

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM
INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

**EM 30 DE JUNHO DE 2022
E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	3
Balanço patrimonial	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração do valor adicionado	10
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias	
1 Informações gerais	14
2 Principais políticas contábeis	15
3 Caixa e equivalentes de caixa	19
4 Aplicações financeiras	19
5 Valores a receber	20
6 Impostos, taxas e contribuições	20
7 Partes relacionadas	22
8 Investimentos	27
9 Informações por segmento de negócios	32
10 Imobilizado (Consolidado)	37
11 Intagível (Consolidado)	39
12 Fornecedores	41
13 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)	42
14 Concessão de serviço público	47
15 Provisão para riscos processuais	51
16 Patrimônio líquido (Controladora)	53
17 Receita	54
18 Custos e despesas por natureza	55
19 Resultado financeiro	56
20 Resultado por ação	57
21 Seguros (Não auditado)	57
22 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	58
23 Transações não caixa	65
24 Ativos e passivos mantido para venda e operações descontinuadas	65
25 Eventos subsequentes	68

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas

Investimentos e Participações em Infraestrutura – INVEPAR

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura – INVEPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota 1 às informações contábeis individuais e consolidadas, que indicam que a Companhia: (i) incorreu no prejuízo de R\$ 352.693 mil (individual) e de R\$ 887.810 mil (consolidado) durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022; (ii) naquela data, o passivo circulante do Grupo, desconsiderando os ativos mantidos para venda, excedeu o ativo circulante em R\$ 796.489 mil (consolidado), causado, principalmente pela sua controlada GRU Airport, pelo registro no passivo circulante de passivos de concessão de serviço público; e (iii) a Companhia possuía o saldo de passivo a descoberto no valor de R\$ 1.465.953 mil (individual) e R\$ 3.597.904 mil (consolidado) em 30 de junho de 2022. Em 30 de junho de 2022, tais questões indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa em relação à continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos


Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR – da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2022

Mazars Auditores Independentes
CRC 2 SP023701/O-8 “F” RJ

DocuSigned by:



37095C162BEC440...

Cleber de Araujo
Contador CRC 1SP213655/O-8

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e de 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	322.716	250.810	602.490	358.366
Aplicações financeiras	4	7.755	121.916	1.238.239	1.012.811
Contas a receber	5	63	-	296.914	221.058
Estoques		-	-	12.158	11.686
Tributos a recuperar	6.a	7.901	6.005	57.590	45.360
Adiantamentos		715	325	16.235	7.411
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7	150.646	154.161	-	-
Partes relacionadas	7	63.547	57.339	-	-
Outros		9.820	1.012	9.976	1.012
Total do ativo circulante		563.163	591.569	2.233.602	1.657.704
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	8 e 24	156.180	234.434	1.424.658	1.712.425
Total do ativo circulante e mantidos para venda e operações descontinuadas		719.343	826.003	3.658.260	3.370.129
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	-	-	165.748	158.385
Contas a receber	5	-	-	129.844	46.304
Contas a receber – Venda de investimento	5.b	99.311	99.311	99.311	99.311
Tributos a recuperar	6.a	-	-	325.486	336.977
Estoque		-	-	4.190	4.267
Impostos diferidos ativos	6.b	-	-	807.136	787.619
Partes relacionadas	7	245.946	244.654	135.356	134.064
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7	17.257	17.402	-	-
Depósitos judiciais	15	981	1.015	34.176	31.159
Outros ativos		224	224	224	129
Total do realizável a longo prazo		363.719	362.606	1.701.471	1.598.215
Investimentos	8	218.881	77.761	102.117	77.698
Imobilizado	10	4.718	5.868	18.864	7.752
Intangível	11	14.516	17.138	12.607.650	12.766.537
Total do ativo não circulante		601.834	463.373	14.430.102	14.450.202
TOTAL DO ATIVO		1.321.777	1.289.376	18.088.362	17.820.331

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e de 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	3.104	2.848	76.365	54.077
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	343.002	322.347
Debêntures	13	-	-	146.013	129.849
Impostos a recolher	6.c	617	40.492	42.838	147.192
Obrigações com empregados e administradores		6.779	8.518	27.730	25.532
Concessão de serviço público	14	-	-	2.218.204	2.204.864
Partes relacionadas	7	270	261	-	-
Receita diferida		-	-	46.568	25.413
Adiantamento de clientes		-	-	3.296	6.787
Outros passivos		-	-	126.075	119.420
Total do passivo circulante		10.776	52.119	3.030.091	3.035.481
Passivos mantidos para venda e operação descontinuada	8 e 24	230.572	174.895	1.272.910	1.406.294
TOTAL		241.348	227.014	4.303.001	4.441.775
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.889.846	2.047.212
Debêntures	13	953.680	875.718	1.497.513	1.411.927
Concessão de serviço público	14	-	-	13.551.097	12.521.796
Provisão para riscos processuais	15	1.029	1.116	45.581	38.999
Receita diferida		-	-	355.857	152.617
Dividendos a pagar	7	22.841	22.841	24.072	24.072
Provisão para passivo descoberto	8	1.567.442	1.275.051	-	-
Adiantamento de clientes		-	-	5.074	3.619
Outros		790	896	14.225	896
Total do passivo não circulante		2.545.782	2.175.622	17.383.265	16.201.138
PASSIVO A DESCOBERTO					
Capital social	16.a	3.867.919	3.867.919	3.867.919	3.867.919
Prejuízos acumulados		(5.333.872)	(4.981.179)	(5.333.872)	(4.981.179)
		(1.465.953)	(1.113.260)	(1.465.953)	(1.113.260)
Participação dos não controladores		-	-	(2.131.951)	(1.709.322)
Total do passivo a descoberto		(1.465.953)	(1.113.260)	(3.597.904)	(2.822.582)
TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO		1.321.177	1.289.376	18.088.362	17.820.331

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Demonstrações dos resultados

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita operacional líquida	17	-	-	1.115.238	718.185
Receita de construção	17	-	-	4.065	21.023
Custo dos serviços prestados	17	-	-	(798.585)	(608.016)
Custo de construção	17	-	-	(4.065)	(21.023)
LUCRO BRUTO		-	-	316.653	110.169
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18	(21.328)	(16.334)	(110.586)	(73.705)
Equivalência patrimonial	8	(276.483)	(335.103)	5.231	10.821
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	11.300	19.869	159.254	25.639
RESULTADO OPERACIONAL		(286.511)	(331.569)	370.552	72.923
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	19	43.158	40.420	128.005	79.909
Despesas financeiras	19	(80.867)	(260.474)	(1.262.762)	(1.205.370)
Total		(37.709)	(220.054)	(1.134.757)	(1.125.461)
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(324.220)	(551.623)	(764.205)	(1.052.538)
Imposto de renda e contribuição social	6.d	-	-	16.420	40.121
Corrente		-	-	(1.707)	-
Diferido		-	-	18.127	40.121
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(324.220)	(551.623)	(747.285)	(1.012.417)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(423.565)	(460.794)
Atribuível aos acionistas controladores		(324.220)	(551.623)	(324.220)	(551.623)
Prejuízo do período do ativo mantido para venda e operações descontinuadas		(28.473)	(336.188)	(28.473)	(336.188)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(352.693)	(887.810)	(776.258)	(1.348.605)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(423.565)	(460.795)
Atribuível aos acionistas controladores		(352.693)	(887.810)	(352.693)	(887.810)
Prejuízo básico por lote de mil ações continuadas (em reais – R\$)	20	(0,7555)	(1,2853)		
Prejuízo diluído por lote de mil ações continuadas (em reais – R\$)	20	(0,7555)	(1,2853)		
Prejuízo básico por lote de mil ações descontinuadas (em reais – R\$)	20	(0,0663)	(0,7833)		
Prejuízo diluído por lote de mil ações descontinuadas (em reais – R\$)	20	(0,0663)	(0,7833)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Demonstração dos resultados

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021
Receita operacional líquida	17	-	-	582.285	324.099
Receita de construção	17	-	-	932	1.947
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(411.828)	(290.951)
Custo de construção	18	-	-	(932)	(1.947)
LUCRO BRUTO		-	-	170.457	33.148
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18	(12.758)	(5.272)	(60.884)	(3.440)
Equivalência patrimonial	-	(90.190)	(156.650)	3.783	3.634
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	13.982	22.288	123.811	25.273
RESULTADO OPERACIONAL		(88.966)	(139.634)	237.167	58.615
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	19	22.347	16.024	68.203	36.048
Despesas financeiras	19	(41.917)	(135.404)	(578.229)	(588.848)
Total		(19.570)	(119.380)	(510.026)	(552.880)
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(108.536)	(259.014)	(272.859)	(494.185)
Imposto de renda e contribuição social	6.d	-	-	12.815	22.951
Corrente		-	-	(1.707)	-
Diferido		-	-	14.522	22.951
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(108.536)	(259.014)	(260.044)	(471.234)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(151.508)	(212.220)
Atribuível aos acionistas controladores		(108.536)	(259.014)	(108.536)	(259.014)
Prejuízo do período do ativo mantido para venda e operações descontinuadas		(14.386)	(186.016)	(14.386)	(186.016)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(122.922)	(445.030)	(274.430)	(657.250)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(151.508)	(212.220)
Atribuível aos acionistas controladores		(122.922)	(445.030)	(122.922)	(445.030)
Prejuízo básico por lote de mil ações continuadas (em reais – R\$)	20	(0,2864)	(1,0370)		
Prejuízo diluído por lote de mil ações continuadas (em reais – R\$)	20	(0,2864)	(1,0370)		
Prejuízo básico por lote de mil ações descontinuadas (em reais – R\$)	20	(0,0335)	(0,4334)		
Prejuízo diluído por lote de mil ações descontinuadas (em reais – R\$)	20	(0,0335)	(0,4334)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação não controladores	Total consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	3.867.919	(4.430.450)	(562.631)	(1.129.858)	(1.692.489)
Prejuízo do período	-	(887.810)	(887.810)	(460.796)	(1.348.606)
Efeitos das operações mantidas para venda	-	(2)	-	(7.583)	(7.583)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(18.686)	(18.686)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	3.867.919	(5.318.262)	(1.450.441)	(1.616.923)	(3.067.366)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	3.867.919	(4.981.179)	(1.113.260)	(1.709.322)	(2.822.582)
Prejuízo do período	-	(352.693)	(352.693)	(422.629)	(775.322)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	3.867.919	(5.333.872)	(1.465.953)	(2.131.951)	(3.597.904)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Demonstração do resultado abrangente
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
PREJUÍZO DO PERÍODO	(352.693)	(887.810)	(776.258)	(1.348.605)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(352.693)	(887.810)	(776.258)	(1.348.605)
Acionistas controladores	(352.693)	(887.810)	(352.693)	(887.810)
Acionistas não controladores	-	-	(423.565)	(460.795)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Demonstração do valor adicionado

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas	17	2.956	-	1.699.953	1.024.799
Receita operacional	17	-	-	1.553.098	992.106
Receita de construção	17	-	-	4.065	21.023
Reversões/(Perda) estimada em créditos de liquidação duvidosa	18	-	-	(22.040)	11670
Outras receitas	5.a	2.956	-	164.830	-
Insumos adquiridos de terceiros		1.116	(5.300)	(548.450)	(392.727)
Custo das mercadorias e serviços vendidos		(43)	-	(468.041)	(299.951)
Custo de construção	18	-	-	(4.065)	(21.023)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(7.380)	(158.656)	(84.174)	(225.716)
Perda/recuperação de valores ativos		8.813	153.346	8.121	153.963
Outros custos		(274)	-	(291)	-
Valor adicionado bruto		4.072	(5.300)	1.151.503	632.072
Retenções		(3.510)	(5.761)	(507.606)	(406.929)
Depreciação e amortização	18	(3.510)	(5.761)	(507.606)	(406.929)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		562	(11.061)	643.897	225.143
Valor adicionado recebido em transferência		(232.490)	(294.683)	133.236	90.730
Resultado de equivalência patrimonial	8	(276.483)	(335.103)	5.231	10.821
Receitas financeiras	19	43.158	40.420	128.005	79.909
Total do valor adicionado das operações continuadas a distribuir		(232.763)	(305.744)	777.133	315.873
Valor adicionado das operações mantidas para venda e descontinuadas a distribuir		(28.473)	50.549	(28.473)	50.549
Total do valor adicionado a distribuir		(261.236)	(255.195)	748.660	366.422

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Demonstração do valor adicionado
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

(continuação)

Distribuição do valor adicionado	(261.236)	(255.196)	748.660	366.422
Pessoal e encargos	8.675	31.785	60.824	77.344
Remuneração direta	7.678	25.515	44.043	56.562
Benefícios	676	3.161	13.978	15.216
FGTS	321	3.109	2.785	5.566
Outros	-	-	18	-
Impostos, taxas e contribuições	3.838	3.866	202.640	95.815
Federais	3.690	3.795	148.211	62.425
Estaduais	113	-	113	521
Municipais	35	71	54.316	32.869
Remuneração do capital de terceiros	78.944	260.777	1.261.454	1.205.680
Juros	30.089	257.936	194.571	410.728
Variação	48.368	-	48.368	-
Aluguéis	85	302	98	302
Atualização de outorga	-	-	1.011.355	787.059
Outras	402	2.539	7.062	7.591
Remuneração de capital próprio	(352.693)	(551.623)	(776.258)	(1.012.417)
Prejuízo atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(423.565)	(450.794)
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(352.693)	(551.623)	(352.693)	(551.823)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes dos impostos		(324.220)	(887.810)	(764.205)	(1.052.538)
Ajustes:					
Resultado de operações descontinuadas e mantidos a venda		(28.473)	-	(28.473)	(336.188)
Depreciações e amortizações	10 e 11	3.510	3.588	507.171	404.833
Baixa de imobilizado e intangível	10 e 11	-	100	43	107
Dividendos e JSCP		-	-	6.506	-
Perda de valor recuperável investimento		(25.694)	-	(25.694)	-
Perda de valor recuperável imobilizado		275	-	813	-
Provisões diversas		-	50	-	(3.462)
Equivalência patrimonial		276.483	(10.821)	(5.231)	(11.057)
Constituição de outorga variável	14	-	-	123.122	81.885
Provisão para riscos processuais		(169)	-	4.625	-
Variações monetárias e encargos, líquidos		48.451	235.679	261.141	382.140
Participações dos acionistas não controladores		-	-	-	(26.269)
Reequilíbrio econômico-financeiro		-	-	-	-
Outros créditos		(8.807)	-	(8.924)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(63)	-	(159.396)	(30.873)
Estoques		-	-	(395)	(1.057)
Impostos a recuperar	6	(1.896)	(1.588)	(739)	(30.337)
Depósitos judiciais		34	(142)	(3.017)	(1.113)
Adiantamentos		-	60	-	(5.485)
Partes relacionadas	-	(7.500)	(55.192)	(1.292)	(4.909)
Recebimento de dividendos e JCP		-	-	-	4.965
Outros		(106)	144.664	19.889	43.243
(Aumento) redução nos ativos operacionais dos ativos mantidos para venda e operação descontinuada		(27.770)	158.414	287.767	(137.695)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	12	256	(836)	22.288	4.803
Obrigações com empregados e administradores		(1.739)	(1.318)	2.198	2.097
Impostos a recolher		(39.875)	(681)	(123.871)	(41.950)
Receita diferida		-	-	224.395	(3.898)
Partes relacionadas		15	-	-	(305)
Adiantamentos de clientes		-	-	(2.036)	(9.432)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

(continuação)

Obrigações com o poder concedente		-	-	998.800	806.434
Outras obrigações e contas a pagar		(390)	85.396	(8.824)	10.843
Dividendos e JSCP propostos		6.651	-	-	-
Provisão para perda de investimento		-	353.752	-	456.835
(Aumento) redução nos passivos operacionais dos ativos mantidos para venda e operação descontinuada		55.677	-	(133.384)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		(75.350)	23.515	1.193.237	501.617
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos/compensados		-	-	18.127	-
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	29.593	4.965	(111.088)	(107.574)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(45.757)	28.280	1.100.276	394.043
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado		(13)	-	(13.527)	(10)
Aquisição de intangível		-	(111)	(242.929)	(52.204)
Amortização ágio		-	-	-	2.172
Aplicações financeiras	4	114.161	(41.994)	(232.791)	(471.409)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(114.148)	(42.105)	(489.247)	(521.451)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	(183.828)	(168.081)
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos		3.515	-	-	-
Concessão/Pagamento de Outorga		-	-	(183.077)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		3.515	-	(366.905)	(168.081)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		71.906	(13.825)	244.124	(295.489)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	250.810	272.780	358.366	629.490
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	322.716	258.955	602.490	334.001
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		71.906	(13.825)	244.124	(295.489)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Informações gerais

1.1 Operações da Companhia

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR (“INVEPAR”, “Companhia” ou “Controladora”), cuja sede está localizada no Centro Empresarial Mourisco na Praia de Botafogo, 501, Botafogo, térreo loja H – Rio de Janeiro – RJ foi constituída sob a forma de “sociedade por ações”. A Companhia possui registro de Companhia Aberta, na categoria “A”, junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A INVEPAR atua no setor de infraestrutura de transportes no Brasil, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos, como segue:

Empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas

Rodovias

Linha Amarela S.A. – LAMSA
Concessionária Litoral Norte S.A. – CLN
Concessionária Rio Teresópolis S.A. – CRT
Concessionária ViaRio S.A. – VIARIO
Concessionária BR-040 S.A. – VIA040
PEX S.A. – PEX
Línea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA

Mobilidade Urbana

Concessionária do VLT Carioca S.A. – VLT

Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. – GRUPAR
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. – *GRU AIRPORT*

Holdings

HLASA Participações S.A. – HLASA

A INVEPAR e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são denominados “grupo INVEPAR” ou “grupo”.

As informações contábeis das controladas, e das coligadas VIARIO, CRT e VLT foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota 8). Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

Em 07 de março de 2022, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC Invepar”) foi encerrado, deixando o mesmo de fazer parte das empresas do Grupo Invepar.

Em 30 de junho de 2022, a INVEPAR apresentou um capital circulante líquido de R\$ 552.387 na controladora e um capital circulante líquido negativo de R\$ 796.489 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2021 apresentou um capital circulante líquido R\$ 539.450 na controladora e um capital circulante líquido negativo de R\$ 1.377.777 no consolidado. Os resultados do capital circulante negativo são impactados no consolidado principalmente pela sua controlada GRU Airport, que tiveram suas demonstrações contábeis preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, pois a Administração concluiu, com base em seu julgamento, que a situação patrimonial atual de prejuízo, capital circulante líquido negativo e patrimônio líquido (passivo a descoberto) é prevista no plano de negócios e que a Concessionária gerará recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de
dezembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Pelos próximos 10 anos, a Concessionária realizará investimentos para melhorar a capacidade da infraestrutura, segurança, incluindo novos processos e serviços para seus passageiros e usuários

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis intermediárias em 11 de agosto de 2022.

1.2 Coronavírus (COVID-19)

Efeitos da pandemia da COVID-19

Em decorrência da melhora no cenário dos efeitos da pandemia da COVID-19, alguns municípios passaram adotar medidas menos restritivas, não sendo mais obrigatório o uso de máscara em locais abertos ou fechados desde o dia 8 de março de 2022.

Apesar do surgimento de novas variantes, até o momento da divulgação dessas demonstrações intermediárias, diante da implementação do plano de vacinação contra a COVID-19, podemos observar uma melhora no cenário em relação à diminuição de casos de contaminação no país, refletindo uma melhora no desempenho operacional no comparativo ao mesmo exercício do ano anterior.

A Administração continuará tomando todas as ações necessárias para proteção, prevenção e mitigação, visando preservar a integridade dos colaboradores, clientes e comunidade aeroportuária e minimizar os impactos nas operações como está sendo realizado desde o início da pandemia.

2 Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board* - IASB.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não tiveram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Contábeis Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (doravante denominadas de "Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021"), publicadas na imprensa oficial em 29 de março de 2022.

2.1 Novas normas e pronunciamentos ainda não adotadas

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	17.965	33	21.990	105.010
Aplicações financeiras				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	304.751	230.057	581.300	232.636
Fundo Mover (a)	-	20.720	-	20.720
Total de caixa e equivalentes de caixa	322.716	250.810	602.490	358.366

As Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sem risco de mudança de valor e prontamente resgatáveis. Em 30 de junho de 2022, a rentabilidade média destas aplicações variou de 99,75% a 100,50% do CDI (99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

- a) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e com possibilidade de resgate a qualquer momento. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do FUNDO são realizadas pela Caixa Econômica Federal. Em 04 de maio de 2022, a INVEPAR realizou o resgate do Fundo Mover.

4 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras				
Circulante				
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)	7.755	112.820	7.755	256.385
Conta Pagamento / Reserva Outorga (b)	-	-	1.230.484	747.330
Cotas de investimento do fundo de investimento (c)	-	9.096	-	9.096
Total circulante	7.755	121.916	1.238.239	1.012.811
Não circulante				
Conta reserva	-	-	165.748	158.385
Total não circulante	-	-	165.748	158.385
Total de aplicação financeira	7.755	121.916	1.403.987	1.171.196
Circulante	7.755	121.916	1.238.239	1.012.811
Não circulante	-	-	165.748	158.385

- (a) As aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins, sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis a qualquer momento. Em 30 de junho de 2022, a taxa média de rentabilidade destas aplicações foi de 100,50% do CDI (97,44% em 31 de dezembro de 2021).

- (b) Os fundos são remunerados pela taxa média de 100,25% do CDI em 30 de junho de 2022 (102,25% do CDI em 31 de dezembro de 2021) sem prazo de carência, com baixo risco, que servem para compor o saldo da Conta Reserva, da Conta Pagamento e da Conta Outorga Fixa e da Conta Outorga Variável, destinado ao cumprimento das obrigações dos Contratos de Financiamentos e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os Bancos Repassadores (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA e Bradesco), além do representante dos debenturistas de ambas emissões, representado pelo Agente Fiduciário.
- (c) As aplicações em cotas de fundos de investimento referem-se a fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDC"). "Essa aplicação foi encerrada em 07 de março de 2022".

5 Valores a receber

5.a Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Aeronaves e passageiros (a)	120.958	93.872
Armazenagem e capatazia (a)	33.785	21.759
Valores a receber de pedágios (b)	4.516	-
Receitas acessórias	242.831	187.928
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(105.176)	(82.501)
Total circulante	296.914	221.058
Ativo não circulante		
Cessão de espaço (a)	91.395	9.855
Valores a receber GRU (b)	38.449	36.449
	129.844	46.304

- (a) Refere-se às operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (*GRU AIRPORT*), representando contas a receber por receitas tarifárias com aeronaves, armazenagem, e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Refere-se a valores a receber de receitas de *GRU AIRPORT* junto à INFRAERO decorrentes da transição da operação.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 30 de junho de 2022, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é assim demonstrada:

	Total	Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor	Saldos vencidos						
				< 30 dias	de 31 - 60 dias	de 61 - 90 dias	de 91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
30 de junho de 2022	426.758	(105.176)	405.709	28.306	6.791	7.266	8.056	15.184	5.918	54.704
31 de dezembro de 2021	267.362	(82.501)	183.647	68.403	18.388	9.951	12.571	8.667	8.729	39.327

* Parte do saldo vencido há mais de 180 dias não está provisionado, pois se refere basicamente aos valores a receber da INFRAERO em *GRU AIRPORT*, nos montantes de R\$ 38.449 em 30 de junho de 2022 (R\$36.449 em 31 de dezembro de 2021).

Em 30 de junho de 2022, o saldo das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa era de R\$ 105.176 (R\$ 82.501 em 31 de dezembro de 2021). O montante é substancialmente referente à controlada da Companhia, *GRU AIRPORT*.

Movimentação nas perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	(82.501)	(137.443)
Adições/Reversões	(28.559)	54.829
Baixa	5.884	113
Saldo no fim do período	(105.176)	(82.501)

5.b Venda de investimento

Em 30 de abril de 2020, a alienação da CART foi realizada por R\$ 783.966, líquida da perda no montante de R\$ 80.241 capturada na avaliação dos ativos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2019.

Em maio de 2020, a Companhia recebeu o montante de R\$ 445.376 pela venda da CART ao IBH II e R\$ 81.328 em junho de 2020. Em 28 de setembro de 2020, a INVEPAR recebeu R\$ 93.673 e registrou uma perda adicional de R\$ 53.589 em decorrência do ajuste de preço da venda. Em 31 de dezembro de 2020, a INVEPAR reconheceu um ajuste a valor presente no montante de R\$ 10.689. O restante, de R\$ 99.311, receberá em até 4 anos:

Cronograma de recebimento no longo prazo:

Até 2 anos	R\$ 55.000
Até 3 anos	R\$ 27.500
Até 4 anos	R\$ 28.500
AVP	(R\$ 10.689)
Total	R\$ 99.311

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A avaliação ao valor recuperável do ativo financeiro decorrente da venda das ações da CART considera a expectativa de recebimento do valor de R\$ 110 milhões dado em garantia ao Patria Investimentos. Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) liberação do valor dado em garantia sobre o período 2022 a 2024, conforme condições estabelecidas no contrato de compra e venda; (ii) atualização dos valores das parcelas liberadas com o CDI entre a data do fechamento da transação de compra e venda e as datas das respectivas liberações; (iii) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA) e CDI; (v) taxa de desconto do capital próprio para descontar o fluxo de caixa referente ao recebimento das parcelas do ativo financeiro.

Os valores não tiveram atualização no exercício de 2021 e no trimestre findo em 30 de junho de 2022.

6 Impostos, taxas e contribuições

(a) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Antecipação de imposto de renda e contribuição social (a)	6.554	2.171	25.183	7.838
PIS e COFINS (b)	6	7	29.888	33.258
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social	-	2.546	1.177	2.982
Outros	1.341	1.281	1.342	1.282
Total circulante	7.901	6.005	57.590	45.360
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social	-	-	-	64
PIS e COFINS (b)	-	-	325.486	336.913
Total não circulante	-	-	325.486	336.977

(a) Antecipação de IRPJ e CSLL do ano corrente e IRRF sobre aplicações financeiras

(b) Estão representados por créditos de PIS e COFINS da controlada *GRU AIRPORT* no montante de R\$ 354.982 (R\$ 370.171 em 31 de dezembro de 2021) e decorre, basicamente, da aquisição de bens e serviços sobre os investimentos conforme legislação vigente.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)

Natureza	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Ativo diferido		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.330.493	1.330.493
Diferenças temporárias - Provisões indedutíveis	21.847	18.041
Total do ativo fiscal diferido	1.354.719	1.348.534
Passivo diferido		
Amortização do direito de concessão e margem de construção (a)	(459.601)	(479.644)
AVP - Amortização de outorga	(85.119)	(81.107)
Outros diferidos passivos	(484)	(164)
Total do passivo fiscal diferido	(545.204)	(560.915)
Impostos diferidos – Ativo	807.136	787.619

(a) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e margem de construção, oriundos do extinto Regime Tributário de transição (RTT), corresponde a controlada *GRU Airport* e são amortizados mensalmente pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme inciso IV do artigo 69 da Lei nº 12.973/14.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As holdings INVEPAR, GRUPAR, LAMBRA, e HLASA não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, pois a Administração entende que as projeções de resultado não apresentam base tributável para realização dos respectivos impostos diferidos. Os valores não constituídos de IRPJ e CSLL diferidos são R\$ 870.228, R\$ 7.587, R\$ 38.445 e R\$ 134, respectivamente.

O valor acumulado, até 30 de junho de 2022, de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não constituídos na controlada *GRU Airport* totaliza o montante de R\$ 1.623.339 (R\$ 1.391.959 em 31 de dezembro de 2021).

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas de CSSL nos seguintes exercícios:

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2022</u>
2024	23.757
2025	51.915
2026	78.467
2027 a 2032	1.198.201
Total dos ativos fiscais diferidos	<u>1.352.340</u>
Total dos passivos fiscais diferidos	(545.204)
Total dos impostos diferidos	<u>807.136</u>

O montante correspondente ao ativo fiscal diferido é advindo da controlada *GRU Airport*. A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é viável, considerando que o plano de negócios prevê que a Concessionária atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva prevista para ocorrer nos próximos anos.

(c) Tributos a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
PIS e COFINS	534	10.909	27.283	104.998
IRPJ e CSLL	41	30.399	1.749	30.412
ISS	23	18	9.922	11.151
IRRF e CSRF	18	(834)	1.988	630
INSS sobre terceiros	1	-	1.896	1
Circulante	<u>617</u>	<u>40.492</u>	<u>42.838</u>	<u>147.192</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(d) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(352.693)	(887.810)	(76.258)	(1.388.726)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	119.916	301.885	263.928	472.167
Adições/Exclusões permanentes	5.933	(1.017)	12.127	(1.295)
Equivalência patrimonial	(120.090)	(113.936)	(22.496)	3.679
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(5.759)	(186.902)	(237.139)	(434.429)
Total dos impostos no resultado	-	-	16.420	40.121
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(1.707)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	18.127	40.121
Total dos impostos no resultado	-	-	16.420	40.121

7 Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre a controladora e suas partes relacionadas, estes ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas controladas para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes, conforme taxas praticadas no mercado e aprovados pelos órgãos da Administração.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Composição

		Controladora						
		30/06/2022						
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	Receita/Despesa
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
CLN	Dividendos/JSCP	Controlada	3.785	1.915	-	-	-	-
CLN	Compart. Despesas (a)	Controlada	860	-	-	-	1.259	-
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionistas	-	-	-	22.841-	-	-
GRUPAR	Dividendos	Controlada	-	11.075	-	-	-	-
GRUPAR	Outros (g)	Controlada	521	-	12	-	-	-
HLASA	Compart. Despesas (a)	Controlada	85	-	-	-	-	-
LAMBRA	Outros (g)	Controlada	-	110.451	-	-	-	-
LAMSA	Compart. Despesas (a)	Controlada	4.613	-	264	-	-	-
LAMSA	Dividendos	Controlada	146.860	4.268	-	-	-	-
PEX	Mútuo (d)	Controlada	-	138	-	-	-	-
VIA40	Outorga de garantia (c)	Controlada	35.291	-	-	-	-	(19.087)
VIARIO	Mútuo (d)	Controlada	22.178	93.377	-	-	-	(2.607)
VLT	Mútuo (d)	Controlada	-	39.979	-	-	-	(6.917)
Total			214.193	263.203	276	22.841		(27.322)
Total de AFAC/Dividendos			150.646	17.257	-	22.841		-
Total de partes relacionadas			63.547	245.946	276	-		(27.322)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora							
31/12/2021							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
CLN	Dividendos/JSCP	Controlada	7.301	2.060	-	-	-
CLN	Compart. Despesas (a)	Controlada	3.683	-	-	-	-
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionistas	-	-	-	22.841	-
GRUPAR	Dividendos	Controlada	-	11.075	-	-	-
GRUPAR	Outros (g)	Controlada	521	-	-	-	-
HLASA	Compart. Despesas (a)	Controlada	85	-	-	-	-
LAMBRA	Outros (g)	Controlada	-	110.451	-	-	-
LAMSA	Compart. Despesas (a)	Controlada	4.613	-	261	-	-
LAMSA	Dividendos	Controlada	146.860	4.268	-	-	-
PEX	Mútuo (d)	Controlada	-	138	-	-	(8)
VIA40	Outorga de garantia (c)	Controlada	22.177	-	-	-	(17.837)
VIARIO	Mútuo (d)	Controlada	26.260	89.793	-	-	(6.984)
VLT	Mútuo (d)	Controlada	-	44.270	-	-	(13.611)
Total			211.500	263.203	261	22.841	(38.396)
Total de AFAC/Dividendos			154.161	17.405	-	22.841	-
Total de partes relacionadas			57.339	245.946	261	-	(38.396)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado							
30/06/2022							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
VIARIO	Mútuo (d)	Controlada	-	95.377	-	-	(2.607)
VLT	Mútuo (d)	Controlada	-	39.979	-	-	(6.917)
ACSA	Dividendos	-	-	-	-	1.231	-
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.841	-
Total			-	113.356	-	24.072	(9.524)
Total de AFAC/Dividendos			--	-	-	24.072	-
Total de partes relacionadas			-	113.356	-	-	(9.524)

Consolidado							
31/12/2021							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
VIARIO	Mútuo (d)	Controlada	-	89.793	-	-	(6.940)
VLT	Mútuo (d)	Controlada	-	44.271	-	-	(13.611)
VLT	AFAC (b)	Controlada	-	6.891	-	-	-
ACSA	Dividendos	-	-	-	-	1.231	-
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.841	-
Total			-	140.955	-	24.072	(20.551)
Total de AFAC/Dividendos			--	6.891	-	24.072	-
Total de partes relacionadas			-	134.064	-	-	(20.551)

- (a) Compartilhamento de despesas: Rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) O AFAC encontra-se no grupo de investimentos da INVEPAR.

(c) Outorga de Garantia: O contrato de Prestação de Serviços de Outorga de Garantia foi firmado entre a Companhia e a VIA040 em 15 de dezembro de 2015 para que a Companhia constitua garantias (fiança e aval), que deverão cobrir as obrigações pecuniárias decorrentes de dívidas contraídas pela controlada

(d) Mútuos: Os contratos de mútuo entre a INVEPAR e a coligada VIARIO, sendo 2 contratos remunerados a taxa de 130% do CDI (vencimento em 2034), 6 contratos remunerados a TR + 9,89% a.a. (vencimento em 2034) e 1 contrato remunerado a CDI + 2,90% a.a. (vencimento em 2028).

Os contratos de mútuo entre a INVEPAR e a coligada VLT, com vencimentos até 2027, são remunerados a taxa de CDI + 5% a.a....

Os contratos de mútuo firmado com a PEX, com remuneração de 130% do CDI com vencimento em 31 de janeiro de 2022.

Correspondem em sua maioria a ajustes intermediários e à quitação do Contrato de Compra e Venda de Debêntures com Opção de Revenda entre LAMBRA e Mubadala.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

FIDC INVEPAR

O FIDC INVEPAR iniciou as suas atividades em 28 de julho de 2020, com o objetivo de captar recursos para aquisição preponderantemente em direitos creditórios, nos termos da política de investimento, composição e diversificação da carteira do Fundo.. Essa operação foi encerrada em 07 de março de 2022.

Remuneração da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Pró-labore	3.838	1.748	7.464	8.649
Encargos	767	873	1.463	1.972
Outros benefícios	167	4.949	216	7.274
Total	4.772	7.570	9.143	17.895

Em 29 de abril de 2022 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a remuneração global anual dos administradores da INVEPAR Holding de até R\$ 9.534 para o exercício de 2022.

8 Investimentos

Controladora

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data - base.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Participações acionárias

Investida	Controle	Participação		Controladora				Consolidado			
				2022		2021		2022		2021	
		2022	2021	Investimento	Mantidos a venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos a venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos a venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos a venda/ Operação descontinuada
CLN	Controlada	92,92%	92,92%	116.764	-	-	105.878	-	-	-	105.878
CRT	Coligadas	24,92%	24,92%	36.219	-	36.419	-	36.219	-	36.419	-
VLT	Coligadas	4,37%	10,76%	26.969	-	47.372	-	26.969	-	56.387	-
HLASA	Controlada	100%	100%	-	-	63	-	-	-	-	-
LAMSA	Controlada	100%	100%	-	155.577	-	127.949	-	464.007	-	127.949
PEX	Controlada	100%	100%	-	603	-	607	-	2.754	-	607
VIA40	Controlada	100%	100%	-	-	-	-	-	957.897	-	-
VLT - <i>Impairment</i>	Coligadas	4,37%	10,76%	-	-	(47.372)	-	-	-	(56.387)	-
VIARIO	Controladas em conjunto	33,34%	33,34%	38.929	-	41.279	-	38.929	-	41.279	-
Total				218.881	156.180	77.761	234.434	102.117	1.424.658	77.698	234.434

Movimentação consolidada

Investida	Controle	31/12/2021 Investimento	Participação acionária	Mantido para Venda / Operação Descontinuada (a)	Impairment	Equivalência Patrimonial	Dividendo e JSCP	Transferências		30/06/2022 Investimento
CRT	Coligadas	36.419	24,92%	-	-	6.307	(6.506)	-	-	36.219
VIARIO	Controladas em conjunto	41.279	33,34%	-	-	(2.350)	-	-	-	38.929
VLT	Coligadas	-	4,37%	-	25.695	1.274	-	-	-	26.969
		77.698		-	25.695	(5.231)	(6.506)	(63)		102.117

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) A Administração baseada nos itens 8 e 9 do CPC 31, desclassificou a Concessionária Litoral Norte S.A – CLN de ativo mantido para venda, por não ter havido haver evolução no plano de venda.

Investida	Controle	Participação		Controladora				Consolidado			
		2021	2020	2021		2020		2021		2020	
				Investimento	Mantidos a venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos a venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos a venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos a venda/ Operação descontinuada
CLN	Controlada	92,92%	92,92%	-	105.878	98.163	-	-	105.878	98.163	-
HLASA	Controlada	100%	100%	63	-	64	-	63	-	64	-
HMOBI	Controlada	-	100%	-	-	169	-	-	-	169	-
LAMSA	Controlada	100%	100%	-	127.949	-	95.413	-	127.949	-	95.413
METROBARRA	Controlada	-	100%	-	-	-	82.479	-	-	-	82.479
METRÓRIO	Controlada	-	100%	-	-	-	1.137.610	-	-	-	1.137.610
PEX	Controlada	100%	100%	-	607	-	634	-	607	38.143	-
CRT	Coligadas	24,92%	24,92%	36.419	-	38.143	-	36.419	-	50.779	-
VLT	Coligadas	8,35%	10,76%	47.372	-	50.779	-	56.387	-	(50.779)	-
VLT - Impairment	Coligadas	8,35%	10,76%	(47.372)	-	(50.779)	-	(56.387)	-	-	-
CBN	Controladas em conjunto	-	50,00%	-	-	-	126.014	-	-	-	126.014
CBN - Impairment	Controladas em conjunto	-	50,00%	-	-	-	(97.114)	-	-	-	(97.114)
CRA	Controladas em conjunto	-	50,00%	-	-	-	31.584	-	-	-	31.584
CRA - Impairment	Controladas em conjunto	-	50,00%	-	-	-	(12.887)	-	-	-	(12.887)
VIARIO	Controladas em conjunto	33,34%	33,34%	41.279	-	40.173	-	41.279	-	-	-
Total				77.761	234.434	176.712	1.363.733	77.761	234.434	176.712	1.363.099

Movimentação consolidada

Investida	Controle	2020 Investimento	Participação acionária	Mantido para Venda / Operação descontinuada	Amortização ágio	Equivalência Patrimonial	Dividendo e JSCP	Impairment	Eliminação	Baixa de investimento pela Venda	2021 Investimento
CLN	Controlada	98.163	92,92%	(98.163)	-	-	-	-	-	-	-
HLASA	Controlada	64	100%	-	-	(5)	-	-	(61)	-	-
HMOBI	Controlada	169	100%	-	-	-	-	-	-	(169)	-
CRT	Coligadas	38.143	24,92%	-	(3.985)	15.145	(12.885)	-	-	-	36.418
VLT	Coligadas	50.779	8,35%	-	-	3.063	-	(53.842)	-	-	-
VLT - Impairment	Coligadas	(50.779)	8,35%	-	-	-	-	50.779	-	-	-
VIARIO	Controladas em conjunto	40.173	33,34%	-	-	1.105	-	-	-	-	41.278
		176.712		(98.163)	(3.985)	19.308	(12.885)	(3.063)	(61)	(169)	77.698

Provisão para perda de Investimento

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Investida	Controle	31/12/2021		Participação da Invepar %	Transferência	Equivalência patrimonial	30/06/2022	
		Provisão perda de investimento	Operação descontinuada				Operação descontinuada	Provisão perda de investimento
LAMBRA	Controlada	(83.857)	-	100	-	226	-	(83.631)
GRUPAR	Controlada	(1.191.194)	-	80	-	(292.532)	-	(1.483.726)
VIA040	Controlada	-	(174.895)	100	-	-	(230.572)	-
HLASA	Controlada	-	-	100	63	(148)	-	(85)
		(1.275.051)	(174.895)		63	(348.068)	(230.572)	(1.567.442)

Investida	Controle	31/12/2020		Participação da Invepar %	Equivalência patrimonial	31/12/2021	
		Provisão perda de investimento	Operação descontinuada			Operação descontinuada	Provisão perda de investimento
LAMBRA	Controlada	(83.584)	-	100	(273)	-	(83.857)
GRUPAR	Controlada	(791.485)	-	80	(399.709)	-	(1.191.194)
VIA040	Controlada	-	(116.572)	100	-	(174.895)	-
		(875.069)	(116.572)		(399.982)	(174.895)	(1.275.051)

(*) Saldos que compõem o valor do investimento consolidado.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Informações sobre os investimentos da controladora

Participações acionárias vigentes em 30/06/2022

(a) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. ("CRT") é uma sociedade anônima de capital aberto constituída em Assembleia Geral realizada em 7 de novembro de 1995. Suas atividades compreendem, exclusivamente, a exploração, sob a forma de concessão, não onerosa, de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos. Teve início em 23 de março de 1996 e portanto o seu término será em 22 de março de 2021.

Em 18/03/2021 foi assinado o quinto termo aditivo ao contrato de concessão estendendo o prazo da concessão por 18 meses, com término em 21/09/2022, sendo remunerada mediante cobrança de tarifa de pedágio e outras fontes de receitas, de acordo com os termos definidos no contrato de concessão.

(b) GRUPAR

Em 6 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a *Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA*, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - "GRU AIRPORT" da qual o Consórcio INVEPAR - ACSA, através do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - "GRUPAR", possui 51% (sendo 80% da INVEPAR e 20% da ACSA) e 49% são detidos pela INFRAERO, conforme o edital da licitação. Conforme memorando de entendimentos firmado entre INVEPAR e ACSA, a ACSA aumentou sua participação na GRUPAR para 20% de seu capital em outubro de 2015. A concessão terá prazo de 20 anos, podendo ser renovado por mais 5 anos.

(c) LAMBRA

A INVEPAR obteve da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da *Línea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA")*, que por sua vez era detentora de 100% do capital social da *Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC")*, uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009, com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009, junto a Municipalidade Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Em 20 de dezembro de 2016, a Companhia concluiu, nos termos dos contratos celebrados em 5 de agosto de 2016, a alienação da totalidade das ações de emissão da LAMSAC e da PEX PERU para a *Vinci Highways S.A.S. ("VINCI")*.

(d) VIARIO

A Concessionária VIARIO S.A. é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012, de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A VIARIO tem como objetivo a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

(e) PEX

A Empresa tinha como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações.

(f) VLT

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

O Município do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura juntamente com Concessionária do VLT Carioca S.A, assinaram o 5º e 6º termo aditivo ao contrato de concessão no qual o poder concedente se comprometeu a retomar os pagamentos das contraprestações (CAT-A). Por este motivo a Administração entende que não há risco para continuidade e reverteu o impairment.

(g) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA ("LAMSA"), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil, foi constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 40 anos contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010.

(h) VIA040

Em 31 de janeiro de 2014, através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a Concessionária BR-040 S.A. com sede na cidade de Nova Lima - MG, tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR. Em 12 de março de 2014 foi celebrado o contrato de concessão entre a Concessionária BR-040 S.A. ("VIA040") e a União Federal, por intermédio da ANTT, tendo por objeto a contratação, na modalidade de concessão, da recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário BR-040/DF/GO/MG, pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da data da Assunção. Em 30 de julho de 2015, a VIA040 iniciou a cobrança de pedágio.

Em 20 de novembro de 2020, a VIA040 e a ANTT assinaram Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da BR-040/DF/GO/MG, dando continuidade ao processo de relicitação previsto pelo Decreto Federal nº 9.957/2019, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - PPI.

(j) HLASA

HLASA Participações S.A. ("HLASA") foi fundada em 23 de setembro de 2020 com objeto social de participação em outras sociedades, como quotista ou acionista, no país ou no exterior, e o exercício de atividades conexas ou relacionadas ao objeto social da Companhia. Em decorrência do processo de reestruturação do Grupo foi solicitado à CVM a baixa no registro da Companhia, o qual foi processado em 10 de janeiro de 2022.

(j) CLN

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Concessionária Litoral Norte S.A. ("CLN") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia 099 BA - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari – BA. Tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA em 21 de fevereiro de 2000.

Como não houve evolução no processo de venda, e seguindo orientação do CPC 31 item 8, em 30 de junho de 2022, a Administração desclassificou a Concessionária Litoral Norte (CLN) de ativo mantidos para venda, retornando o saldo para Investimentos e reconhecendo a equivalência patrimonial do período.

9 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo destacados os principais segmentos: (i) rodovias; (ii) aeroportos; e (iii) holding.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e de suas controladas correspondentes a 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, são as seguintes:

Demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2022

	30/06/2022				
	Aeroportos	Rodovias	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	1.078.949	36.289	-	-	1.115.238
Receita de construção	4.065	-	-	-	4.065
	1.083.014	36.289	-	-	1.119.303
Custo de serviços prestados	(780.555)	(18.030)	-	-	(798.585)
Custo de construção	(4.065)	-	-	-	(4.065)
Lucro bruto	298.394	18.259	-	-	316.653
Despesas gerais e administrativas	(82.705)	(6.429)	(21.452)	-	(110.586)
Equivalência patrimonial	-	-	(276.335)	281.566	5.231
Outras receitas (despesas) operacionais	147.318	636	11.300	-	159.254
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	363.007	12.466	(286.567)	281.566	370.552
Receitas financeiras	82.245	2.602	43.158	-	128.005
Despesas financeiras	(1.180.863)	(1.008)	(80.891)	-	(1.262.762)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(735.611)	14.060	(324.220)	281.566	(764.205)
Imposto de renda e contribuição social	18.696	(2.276)	-	-	3.605
Correntes	-	(1.707)	-	-	(1.707)
Diferidos	18.696	(569)	-	-	18.127
Prejuízo do período das operações continuadas	(716.915)	11.784	(324.220)	281.566	(747.785)
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	(28.473)	-	(28.473)
Resultado do período após ativos mantidos para venda e descontinuado	(716.915)	11.784	(352.693)	281.566	(776.258)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(423.565)
Atribuível aos acionistas controladores	(716.915)	11.784	(352.693)	-	(352.693)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
 Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Balço patrimonial findo em 30 junho de 2022

	Aeroportos	Rodovias	Holding	Operação descontinuada	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo circulante	1.826.398	58.242	563.164	-	(214.202)	2.333.602
Ativos classificados como operações descontinuadas	-	-	156.180	1.268.478	-	1.424.658
Ativo não circulante	13.939.036	133.845	601.834	-	(244.613)	14.430.102
Total do ativo	15.765.434	192.087	1.321.178	1.268.478	(458.815)	18.088.362
	Aeroportos	Rodovias	Holding	Operação descontinuada	Eliminações (*)	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	2.998.664	22.797	10.861	-	(2.231)	3.030.091
Passivos classificados como operações descontinuadas	-	-	230.572	1.042.338	-	1.272.910
Passivo não circulante	18.235.934	125.801	2.545.782	226.140	(3.750.392)	17.383.265
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(5.469.164)	43.489	(1.466.037)	-	3.293.808	(3.597.904)
Total do passivo e patrimônio líquido	15.765.434	192.087	1.321.178	1.268.478	(458.815)	18.088.362

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Aeroportos	 Holding	 Eliminações (*)	 Consolidado
Receita líquida de serviços	1.602.775	-	-	1.602.775
Receita de construção	32.024	-	-	-32.024
	1.634.799	-	-	1.634.799
Custo de serviços prestados	(1.255.344)	-	-	(1.255.344)
Custo de construção	(32.024)	-	-	(32.024)
Lucro bruto	347.431	-	-	347.431
Despesas gerais e administrativas	(69.072)	(96.550)	(4.395)	(170.017)
Equivalência patrimonial	-	(380.818)	400.126	19.308
Outras receitas (despesas) operacionais	758.025	828.429	-	1.586.454
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.036.384	351.061	395.731	1.783.176
Receitas financeiras	43.105	76.689	(10.354)	109.440
Despesas financeiras	(2.235.393)	(496.230)	8.287	(2.723.336)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(1.155.904)	(68.480)	393.664	(830.720)
Imposto de renda e contribuição social	177.757	(40.809)	-	136.948
Correntes	177.757	(40.809)	-	136.948
Diferidos	-	-	-	-
Prejuízo do exercício das operações continuadas	(978.147)	(109.289)	393.664	(693.772)
Prejuízo de operações descontinuadas	-	(441.340)	-	(441.340)
Resultado do exercício após ativos mantidos para venda e descontinuado	(978.147)	(550.629)	393.664	(1.135.112)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	(584.483)
Atribuível aos acionistas controladores	-	(550.629)	-	(550.629)

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das Demonstrações Contábeis.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2021

	Aeroportos	 Holding	Operação descontinuada	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo circulante	1.274.089	601.234	-	(239.678)	1.635.645
Ativos classificados como operações descontinuadas	-	234.434	1.045.067	511.793	1.791.294
Ativo não circulante	14.672.840	463.373	-	(659.646)	14.476.567
Total do ativo	15.946.929	1.299.041	1.045.067	(387.531)	17.903.506
	Aeroportos	 Holding	Operação descontinuada	Eliminações (*)	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante	2.995.798	810.043	-	(769.994)	3.035.847
Passivos classificados como operações descontinuadas	-	-	1.561.004	25.901	1.586.905
Passivo não circulante	17.337.795	1.727.341	-	(2.863.999)	16.201.137
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(4.386.664)	(1.238.342)	-	2.704.623	(2.920.383)
Total do passivo e patrimônio líquido	15.946.929	1.299.042	1.561.004	(903.469)	17.903.506

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das demonstrações contábeis.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10 Imobilizado (Consolidado)

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Ativo mantida para venda	30/06/2022
Custo							
Instalações	13,6	1.436	-	-	494	537	2.467
Máquinas e equipamentos	9,2	2.749	-	(4)	-	2.224	4.969
Móveis e utensílios	9,2	2.605	-	(3)	-	761	3.363
Veículos	19,1	2.295	-	(14)	(494)	3.212	4.999
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	5.023	18	-	-	9.442	14.483
Equipamentos de informática	19,6	14.144	60	(792)	277	2.21	15.846
Imobilizado em andamento		34	289	-	(277)	-	46
Outros		-	-	-	-	15	15
		28.286	367	(813)	-	18.348	46.188
Depreciação acumulada							
Instalações		(25)	(96)	-		(42)	(863)
Máquinas e equipamentos		(1.721)	(199)	1		(1.033)	(2.952)
Móveis e utensílios		(1.727)	(139)	3		(441)	(2.304)
Veículos		(2+398)	(259)	14		(1.400)	(4.043)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(3.168)	(639)	-		(720)	(4.527)
Equipamentos de informática		(10.795)	(793)	505		(1.537)	(12.620)
Outros		-	-	-		(15)	-
		(20.534)	(2.125)	523		5.188	(27.3324)
Imobilizado líquido		7.752	(1.758)	(290)		13.160	18.864

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

							Continuação
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Ativo mantida para venda	31/12/2021
Custo							
Etiquetas eletrônicas	6,6	-	-	-	-	-	-
Instalações	13,6	1.436	-	-	-	-	1.436
Máquinas e equipamentos	9,2	4.671	-	-	-	(1.922)	2.749
Móveis e utensílios	9,2	4.660	13	(1.228)	-	(840)	2.605
Veículos	19,1	5.728	-	(110)	-	(3.323)	2.295
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	5.512	-	-	-	(489)	5.023
Equipamentos de informática	19,6	15.970	1	(10)	53	(1.870)	14.144
Imobilizado em andamento		19	68	-	(53)	-	34
Outros		14	-	-	-	(14)	-
		38.010	82	(1.348)	-	(8.458)	28.286
Depreciação acumulada							
Etiquetas eletrônicas		-	-	-	-	-	-
Instalações		(582)	(143)	-	-	-	(725)
Máquinas e equipamentos		(2.313)	(153)	-	-	745	(1.721)
Móveis e utensílios		(2.789)	(269)	886	-	445	(1.727)
Veículos		(3.424)	(135)	110	-	1.051	(2.398)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(2.820)	(367)	-	-	19	(3.168)
Equipamentos de informática		(10.454)	(1.633)	6	-	1.286	(10.795)
Outros		(15)	-	-	-	15	-
		(22.397)	(2.700)	1.002	-	3.561	(20.534)
Imobilizado líquido		15.613	(2.618)	(346)	-	(4.897)	7.752

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no exercício findo em 30 de junho de 2022.

11 Intangível (Consolidado)

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências *	Ativo mantido para venda	30/06/2022
Custo						
Software	77.107	39	-	334	1.706	79.186
Direito de concessão - investimento GRU (a)	15.057.078	103.796	-	-	-	15.160.874
Direito de concessão - investimento CLN	154.332	-	-	-	154.332	154.332
Investimento para concessão	4.312.418	5.540	(69)	3.731	7.535	4.329.155
Andamento	10.616	122.215	-	(4.065)	-	128.766
Outros	-	-	-	-	-	-
	19.457.219	231.590	(69)	-	163.573	19.852.313
Amortização						
Software	(38.642)	(3.189)	-	-	(1.270)	(43.101)
Direito de concessão - investimento GRU (a)	(5.107.737)	-	-	-	(47.168)	(4.479.413)
Direito de concessão - investimento CLN	-	1.955	-	-	-	(49.163)
Investimento para concessão (a)	(1.544.303)	(128.709)	26	-	-	(1672.986)
	(6.690.682)	(505.569)	26	-	(48.438)	(7.244.637)
Intangível líquido	12.766.537	(293.979)	(43)	-	115.135	12.607.650

(a) Amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros (PAX).

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências *	Ativo mantido para venda	31/12/2021
Custo						
Software (a)	77.433	392	-	529	(1.247)	77.107
Direito de concessão - investimento CLN	143.783	-	-	-	(143.783)	-
Direito de concessão - investimento GRU (b)	14.828.895	196.763	(75)	31.495	-	15.057.078
Investimento para concessão	4.326.333	4.448	-	-	(18.363)	4.312.418
Andamento	22.636	20.004	-	(32.024)	-	10.616
Outros	2.683	-	-	-	(2.683)	-
	19.401.763	221.607	(75)	-	(166.076)	19.457.219
Amortização						
Software	(33.286)	(6.416)	-	-	1.060	(38.642)
Direito de concessão - investimento GRU (a)	(4.554.213)	(553.524)	-	-	-	(5.107.737)
Direito de concessão - investimento CLN	(43.268)	-	-	-	43.268	-
Investimento para concessão	(1.292.881)	(251.449)	27	-	-	(1.544.303)
Outros	(157)	-	-	-	157	-
	(5.923.805)	(811.389)	27	-	44.485	(6.690.682)
Intangível líquido	13.477.958	(589.782)	(48)	-	(121.591)	12.766.537

(a) A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

(b) Especificamente com relação a Outorga *GRU AIRPORT* - com a assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se comprometeu a desembolsar o total de R\$ 16.213.000 com parcelas anuais de R\$ 810.650 durante o prazo de concessão, sendo o saldo corrigido, pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), a título de outorga fixa.

Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a., terá sua amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente à finalização de cada fase.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de ativos (“*Impairment*”)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos.

Em 30 de junho de 2022, não foram identificados indicativos de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) devolução da concessão ao Poder Concedente em agosto de 2023 e (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da Companhia para o período até o momento da devolução da concessão.

No que diz respeito à GRU AIRPORT, a Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 30 de junho de 2022, não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação. O valor recuperável foi estimado com base no seu valor em uso, calculado entre 1º de janeiro de 2022 até 10 de julho de 2032 (previsão de término do contrato de concessão).

Prazo de amortização

A amortização do intangível referente às concessões é linear, exceto *GRU AIRPORT* que é amortizada de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros (PAX), pelo prazo da concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível.

12 Fornecedores

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	75.977	53.422
Fornecedores internacionais	388	655
Circulante	76.365	54.077

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)

Empresas	Tipo / Credor	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos	Garantia	30/06/2022	31/12/2021
							TOTAL	TOTAL
GRU AIRPORT	Finem Repasse direto e indireto	Real	dez/27	TJLP	2,88% e 3,40%	(a)	2.213.482	2.361.695
GRU AIRPORT	Arrendamentos	Real	ago/25	CDI	7,71%	(a)	7.272	7.864
GRU AIRPORT	Debêntures	Real	dez/25 e out/26	IPCA	6,40% e 7,86%	(a)	693.262	669.951
GRU AIRPORT	(-) Custo de captação	Real	dez/25 e out/26		-	(a)	(3.417)	(3.893)
INVEPAR	Debêntures	Real	abr/21 e out/24	IPCA	6,50%	(a)	953.815	875.881
INVEPAR	(-) Custo de captação	Real	abr/21 e out/24	-	-	-	(134)	(163)
CLN	BNB – FNE	Real	dez/24	-	4,12%		14.900	-
CLN	(-) Custo de captação	Real	dez/24	CDI	-		(29)	-
							3.879.151	3.911.335

(a) Garantia de projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Direitos Emergentes, Alienação Fiduciária de Ativos Financeiros e/ou Conta Reserva. Para caso de execução de garantia de ações de uma Companhia, deverá ser observado o pacto comissório do Código Civil. Ou seja, após a execução da garantia e a transferência da propriedade das ações garantidas ao credor, as mesmas deverão ser vendidas a terceiros, de forma pública ou privada, sendo vedado a venda por preço vil. Logo, havendo recursos suficientes para pagar a dívida com a venda das ações a terceiros, o sobejo retornaria a Companhia. No entanto, caso a venda das ações não seja suficiente para quitar a dívida, a Companhia continuaria ser devedora.

	Total circulante	Total não circulante	30/06/2022
Empréstimos	343.002	1.889.846	2.232.848
Debêntures	146.013	1.497.513	1.643.526
	489.015	3.387.359	3.876.374
	Total circulante	Total não circulante	31/12/2021
Empréstimos	322.347	2.047.212	2.369.559
Debêntures	129.849	1.411.927	1.541.776
	452.196	3.459.139	3.911.335

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas	31/12/2021	Pagamento		Provisão juros	Juros capitalizados	Custo de captação amortizado	Variação monetária	Passivo mantido para venda	30/06/2022
		Principal	Juros						
GRU AIRPORT	3.035.617	(178.344)	(111.882)	163.606	1.126	476	48.369	-	2.910.600
INVEPAR *	875.718	-	28	29.565	-	-	-	-	953.680
CLN	-	(2.707)	(360)	264	-	13	-	17.661	14.871
Total da dívida	3.911.335	(181.051)	(112.214)	193.435	1.126	489	48.369	17.661	3.879.151
Aplicações Financ.	-								(2.777)
Dívida Líquida	3.911.335								3.876.374

* Na assinatura em 08 de novembro de 2021 da 3ª e 5ª Emissões, decorrente da reestruturação ocorrida, a quantidade passou a ser de 9.946 e 43.429, respectivamente, totalizando o valor de R\$875.881 de debentures a pagar.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

INVEPAR

Rating

Debêntures INVEPAR

Em 19 de janeiro de 2022 a agência S&P elevou os *ratings* da Companhia, passando de 'D' para 'CCC+' na Escala Global e de 'D' para 'brBB' na Escala Nacional. Também foram elevados os *ratings* da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar ("Debêntures"), passando de 'D' para 'brB+', respectivamente, com perspectiva estável.

Hipóteses de Vencimento Antecipado

- Os contratos de financiamento nas empresas INVEPAR e *GRU AIRPORT* (Partes Relacionadas) possuem cláusulas restritivas limitando o endividamento, contratação de novas dívidas, e emissão de novos valores mobiliários, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.
- Os contratos de financiamento nas empresas INVEPAR e *GRU AIRPORT* (Partes Relacionadas) possuem cláusulas de restrições à distribuição de dividendos, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.
- Os contratos de financiamento de longo prazo nas empresas INVEPAR e *GRU AIRPORT* (Partes Relacionadas) possuem cláusulas de restrições à alienação de controle acionário regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.

A quebra dessas cláusulas restritivas, ou outras obrigações dos contratos de financiamento, pode ocasionar o vencimento antecipado da dívida e acionamento de cláusulas de *cross default* com efeito na Companhia.

Nos termos dos contratos de dívida, empréstimo, financiamento, e emissões de valores mobiliários, a Companhia e sociedades controladas pelo mesmo controlador da Companhia estão sujeitas ao cumprimento de obrigações específicas. O descumprimento de tais obrigações sem a anuência dos respectivos credores poderá resultar na declaração do vencimento antecipado de tais contratos e na execução das garantias constituídas em relação aos mesmos. A declaração do vencimento antecipado de dívidas também poderá resultar no vencimento antecipado de dívidas assumidas no âmbito de outros contratos financeiros (*cross default* e *cross acceleration*).

A cláusula de *cross default* prevista no contrato celebrado pela Companhia é padrão de mercado.

GRU Airport

Debêntures GRU Airport

1ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM 476, no valor de R\$ 300.000, emitidas em quatro séries, com valor nominal unitário de R\$ 1 cada, totalizando 300.000 debêntures (75.000 debêntures para cada série).

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram utilizados para suportar os investimentos na ampliação da infraestrutura do Aeroporto.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,86% a.a., correspondente a 1ª emissão.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, a partir da data de emissão até a data de pagamento dos juros das debêntures, sendo que a 1ª série terá o seu pagamento em 15 de março, a 2ª série em 15 de junho, a 3ª série em 15 de setembro e a 4ª série em 15 de dezembro, até a amortização do principal que será em 09 parcelas anuais, iniciou em 15 de março de 2017 e vai até 15 de dezembro de 2025, conforme vencimentos descritos a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>1ª série</u>	<u>2ª série</u>	<u>3ª série</u>	<u>4ª série</u>
5%	15/03/2017	15/06/2017	15/09/2017	15/12/2017
5%	15/03/2018	15/06/2018	15/09/2018	15/12/2018
8%	15/03/2019	15/06/2019	15/09/2019	15/12/2019
10%	15/03/2020	15/06/2020	15/09/2020	15/12/2020
12%	15/03/2021	15/06/2021	15/09/2021	15/12/2021
15%	15/03/2022	15/06/2022	15/09/2022	15/12/2022
15%	15/03/2023	15/06/2023	15/09/2023	15/12/2023
15%	15/03/2024	15/06/2024	15/09/2024	15/12/2024
15%	15/03/2025	15/06/2025	15/09/2025	15/12/2025

2ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de agosto de 2014, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM 400, no valor de R\$ 300.000, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures.

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Concessionária por meio da segunda emissão de debêntures foi utilizada especificamente para a liquidação antecipada das notas promissórias emitidas em 07 de maio de 2014.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 6,40% a.a., correspondente à 2ª emissão.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, um ano após a emissão, até a amortização do principal que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>Série única</u>
5%	15/10/2018
5%	15/10/2019
8%	15/10/2020
10%	15/10/2021
12%	15/10/2022
15%	15/10/2023
15%	15/10/2024
15%	15/10/2025

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15%

15/10/2026

Financiamento de longo prazo - Finem repasse direto

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES no valor de R\$ 2,4 bilhões dividido em quatro subcréditos: (i) “subcrédito A” no valor de R\$ 1,5 bilhão, (ii) “subcrédito B1” no valor de R\$ 435.000, (iii) “subcrédito B2” no valor de R\$ 487.000, e (iv) “subcrédito C” no valor de R\$ 17.300. Os juros incidentes sobre o valor principal dos subcréditos A e B são de 2,88% ao ano acrescidos a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do subcrédito C é remunerado somente através da TJLP. O valor principal tem vencimento em 15 de dezembro de 2027. As liberações dos valores são realizadas mediante as demandas.

Financiamento de longo prazo - Finem Repasse Indireto

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento Mediante Repasse de Recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), junto aos bancos: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú BBA S.A., Caixa Econômica Federal, todos os bancos, cada qual, com o percentual de 20%, no valor total de R\$ 1,03 bilhão dividido em três subcréditos:

(i) “subcrédito A” no valor de R\$ 643.000;
(ii) “subcrédito B1” no valor de R\$ 187.000; e (iii) “subcrédito B2” no valor de R\$ 209.000. Os juros incidentes sobre o valor principal são de 3,40% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com vencimento do valor principal em 15 de dezembro de 2027. As liberações dos valores são realizadas mediante a demanda.

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Os Contratos de Financiamento de Longo Prazo relacionados aos contratos firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), aos bancos repassadores e às debentures de 1ª emissão e de 2ª emissão, representados pelo agente fiduciário tem como garantia as seguintes cláusulas restritivas:

Os financiamentos são garantidos através do: (i) penhor da totalidade dos direitos creditórios da concessão através do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, de administração de contras e outras avenças; e (ii) penhor de ações dos acionistas, com o contrato e penhor de ações e outras avenças do Aeroporto de Guarulhos Participações (GRUPAR) e contrato de penhor de ações e outras avenças da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero);

A Concessionária possui o contrato de suporte de acionistas e outras avenças (ESA - Equity Support Agreement) que é parte integrante e inseparável do contrato de financiamento com o BNDES, que impõem a obrigação por parte dos acionistas de aportar na Concessionária o valor necessário para o pagamento integral e anual da Outorga, englobando as contribuições fixa e variável;

Os contratos de financiamento de longo prazo possuem obrigações financeiras, covenants, que obrigatoriamente deverão ser apresentados após a conclusão de todas as obras financiadas, e servem exclusivamente de base para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de
dezembro de 2021**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Arrendamentos

Em 11 de fevereiro de 2019, a Concessionária firmou contrato de arrendamento com o Banco Daycoval para o projeto de modernização dos equipamentos e sistemas de estacionamento do sítio aeroportuário.

Em 28 de agosto de 2020, foi assinado o TRA - Termo de recebimento e aceitação do arrendamento celebrado junto ao Banco Daycoval. O montante foi classificado no intangível na rubrica de investimentos para concessão.

CLN

Empréstimos e financiamentos

Em 2014, foi captado o montante de R\$ 35.611 junto ao BNB - FNE - PROINFRA II com vencimento em 30 de dezembro de 2024. Sobre o seu principal incidem juros de 4,12% a.a. com bônus de adimplência de 15% que durante o período de carência fixado em 36 meses são pagos trimestralmente, no dia 30 de cada mês. Após este período o pagamento de juros ocorre mensalmente junto com as parcelas de principal.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14 Concessão de serviço público

	Outorga Variável			Outorga Fixa			30/06/2022
	31/12/2021	Adição	Pagamento	Atualização resultado	Atualização intangível	Transferência	
Outorga GRU AIRPORT (a)	2.204.864	123.122	(183.077)	129.164	13.888	(69.766)	2.218.204
Circulante	2.204.864	123.122	(183.077)	129.164	13.888	(69.766)	2.218.204
Outorga GRU AIRPORT (a)	12.521.796	-	-	869.637	89.898	69.766	13.551.097
Não Circulante	12.521.796	-	-	869.637	89.898	69.766	13.551.097
Total	14.726.660	123.122	(183.077)	998.801	103.796	-	15.769.301

	Outorga Variável				Outorga Fixa	
	31/12/2020	Adição	Atualização resultado	Atualização intangível	Transferência	31/12/2021
Outorga GRU AIRPORT (a)	1.207.381	(580.709)	216.983	26.715	1.334.494	2.204.864
Circulante	1.207.381	(580.709)	216.983	26.715	1.334.494	2.204.864
Outorga GRU AIRPORT (a)	12.089.152	(9.504)	1.606.596	170.046	(1.334.494)	12.521.796
Não Circulante	12.089.152	(9.504)	1.606.596	170.046	(1.334.494)	12.521.796
Total	13.296.533	(590.213)	1.823.579	196.761	-	14.726.660

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) GRU AIRPORT

Outorga fixa

Pela assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$ 16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a., conforme a orientação técnica OCPC 05, que será paga em 20 parcelas anuais de R\$ 810.650. Esses pagamentos ocorrem no mês de julho de cada ano, sendo necessária a constituição de conta reserva em maio de cada ano. Os pagamentos são reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC). Até 31 de dezembro de 2020, a Concessionária já liquidou 08 parcelas.

Devido aos reflexos da pandemia da COVID-19, houve a adesão à postergação do pagamento da outorga fixa e variável da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos para 18 de dezembro de 2020, conforme art. 2º da Lei nº 14.034 de 05 de agosto de 2020. O montante foi atualizado com base no índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Repactuação da outorga fixa

Repactuação – Termo aditivo nº 006/2020

Com as alterações promovidas pela Lei nº 14.034 de 5 de agosto de 2020, em que prevê nos artigos 1º e 2º a postergação dos pagamentos das outorgas para 18 de dezembro, em virtude dos impactos causados pela pandemia da COVID 19. Mediante esta alteração, a Concessionária em 17 de dezembro de 2020, assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), termo aditivo ao contrato de concessão, contemplando a reprogramação do pagamento da Outorga Fixa, da seguinte forma:

- Pagamento da contribuição fixa de 2020 em duas parcelas, com 50% vencendo em 18 de dezembro de 2020, e os outros 50% a serem pagos junto com as outorgas fixas dos anos de 2029, 2030 e 2031; e
- Postergação dos vencimentos das outorgas de 2021, 2022, 2023 e 2024 passando de 11 de julho para 18 de dezembro de cada ano.

As informações foram divulgadas ao mercado através de fato relevante enviado em 18 de dezembro de 2020.

Pleito de Repactuação

Em 07 de dezembro de 2021, a Concessionária protocolou um novo pedido de repactuação da outorga fixa, considerando para o ano de 2021, o pagamento de 50% do montante da parcela devida, conforme portaria nº 139 de 03 de dezembro de 2021.

Em 29 de dezembro de 2021, o pedido foi indeferido pela ANAC. A Concessionária impetrou Mandado de Segurança em virtude do indeferimento, obtendo deferimento integral do pedido de liminar.

Em 30 de maio de 2022, foi proferida sentença favorável reconhecendo o direito da Concessionária, concedendo a segurança para anular a decisão colegiada da ANAC, diante do reconhecimento dos requisitos previstos na Portaria nº 139, com efeitos retroativos a 18 de dezembro de 2021.

Em 06 de julho de 2022, a ANAC protocolou apelação em face da referida sentença e apresentou pedido de efeito suspensivo à Apelação.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Outorga variável

Além da contribuição fixa, a Concessionária também se compromete a pagar a contribuição variável que corresponderá ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre o total da receita bruta anual, deduzida dos cancelamentos, devoluções e descontos incondicionais. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

Reequilíbrio econômico financeiro - Decisão nº 191 da ANAC de 22 de dezembro de 2016

Em 30 de outubro de 2014, a Concessionária protocolou junto à ANAC o pedido de revisão extraordinária do equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão em razão da alteração contratual efetuada pela Decisão nº 121 da ANAC, de 13 de novembro de 2012, que teve como objetivo a alteração unilateral das tarifas aplicáveis aos serviços de Armazenagem e Capatazia, referentes às cargas importadas em trânsito. Tal regime tarifário diferiu pontualmente em relação àquele aplicável à Infraero no tocante ao mecanismo de cálculo das tarifas aeroportuárias aplicáveis ao mercado de carga importada. Entre as alterações, destaca-se o tratamento dispensado às cargas em trânsito para zona primária e trânsito internacional.

Em 22 de dezembro de 2016, a diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou 1ª Revisão Extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos em R\$ 113.844 com o objetivo de recompor o seu equilíbrio econômico financeiro.

Conforme estabelecido na Decisão nº 191 da ANAC, a parcela da contribuição fixa devida em cada ano será deduzida pelo valor aplicável conforme tabela.

Ano	Valor a ser deduzido
2016	32.796
2017	7.143
2018	6.862
2019	6.580
2020	6.298
2021	6.019
2022	5.745
2023	5.521
2024	5.299
2025	5.025
2026	4.760
2027	4.505
2028	4.259
2029	4.022
2030	3.796
2031	3.593
2032	1.621
Total	113.844

Os valores estabelecidos na tabela, serão revistos quando da realização de revisões periódicas do fluxo de caixa marginal e, eventuais diferenças relativas às estimativas dos anos anteriores, deverão ser compensadas no pagamento da contribuição fixa seguinte à conclusão do processo de revisão. O valor a ser descontado em cada ano deverá ser atualizado pelo IPCA-IBGE, acumulado entre abril de 2016 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela Resolução ANAC nº 355, de 17 de março de 2015, proporcional ao número de meses correspondente.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 17 de agosto de 2021, mediante revisão extraordinária da Decisão 191 da ANAC, foi analisado detidamente as informações e os impactos da tributação sobre o valor dessa recomposição contratual, concluindo que o reequilíbrio devido até o final da concessão aumentou em R\$ 56.738 passando o saldo remanescente a ser de R\$ 145.806, a valores de março de 2021.

Reequilíbrio econômico financeiro - Decisão nº 138 da ANAC de 04 de agosto de 2020

Em 07 de março de 2019, a Concessionária interpôs o pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão relativo ao evento “Novas exigências para alfandegamento”. A Concessionária sustenta que em razão de alteração da regulamentação da Receita Federal do Brasil - RFB, materializada pela Portaria nº 1001, de 6 de maio de 2014, teria sido obrigada a arcar com os custos decorrentes de contratação de pessoal habilitado para a operação dos equipamentos de inspeção não invasiva (escâneres) nas áreas de alfandegamento, despesas as quais eram anteriormente suportadas pela própria RFB.

Em 04 de agosto de 2020, conforme Decisão nº 138, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos com o objetivo de recompor seu equilíbrio econômico-financeiro.

A parcela da contribuição fixa devida em 2020 será deduzida pelo valor referente ao desequilíbrio verificado entre 2014 e 2020, correspondente a R\$ 10.082 a valores de agosto de 2014. Os valores serão atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acumulado entre agosto de 2014 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual devida em 2020, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela Resolução nº 355, de 17 de março de 2015, proporcional ao número de meses correspondente.

A partir de 2021, a parcela a ser deduzida da contribuição fixa em cada ano corresponderá valores indicados na tabela contida no anexo desta Decisão para o mesmo ano, os quais também deverão ser atualizados considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acumulado entre agosto de 2014 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela referida Resolução nº 355, de 2015, proporcional ao número de meses correspondentes, conforme tabela abaixo.

Ano	Valor a ser deduzido
2014	1.040
2015	2.026
2016	1.675
2017	1.630
2018	1.354
2019	1.223
2020	1.134
2021	1.061
2022	994
2023	930
2024	871
2025	816
2026	764
2027	714
2028	669
2029	627
2030	587
2031	549

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de
dezembro de 2021**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2032	304
Total	18.968

Reequilíbrio econômico financeiro - Decisão nº 215 da ANAC de 25 de novembro de 2020

Em razão dos prejuízos causados pela pandemia da COVID-19, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico financeiro da Concessionária, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão. O valor referente ao reequilíbrio verificado em 2020, corresponde ao montante de R\$ 854.914 a valores de 18 de dezembro de 2020, com incidência de PIS e COFINS sobre o montante.

Deste reequilíbrio, a Concessionária compensou a parcela da outorga fixa a pagar de 2020 com vencimento em 18 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 634.639. O saldo remanescente não compensado de R\$ 220.275 será deduzido das parcelas das outorgas dos próximos anos.

Em 15 de maio de 2021, a Concessionária compensou o montante de R\$ 156.002 referente à outorga variável do ano de 2020. O saldo remanescente não compensado de R\$ 89.079 será deduzido da parcela da outorga fixa a ser paga em 18 de dezembro de 2021.

Em 25 de agosto de 2021, conforme Decisão nº 404, o qual aprovou a revisão do fluxo de caixa marginal do Contrato de Concessão do valor do reequilíbrio concedido decorrente dos impactos da pandemia da COVID-19 para o ano de 2020, dos meses de outubro a dezembro de 2020, devido as projeções utilizadas. Em decorrência dessa atualização o montante de desequilíbrio devido à Concessionária passou a corresponder R\$ 832.281, portanto uma redução correspondente a R\$ 22.633.

Reequilíbrio econômico financeiro - Decisão nº 477 da ANAC de 06 de dezembro de 2021

Em decorrência dos impactos causados pela pandemia da COVID-19, a ANAC aprovou em 06 de dezembro de 2021, o valor correspondente ao desequilíbrio verificado em 2021, o montante de R\$ 799.675, a valores de 18 de dezembro de 2021. O valor aprovado pela Agência foi concedido com base em valores realizados e projetados no exercício, contudo a Concessionária revisou o montante com base no realizado do exercício e mensurou um novo montante de R\$ 745.488.

Em 30 de maio de 2022 em continuidade à revisão do montante em que trata a Decisão, concluiu-se após a análise do Fluxo de Caixa Operacional Pós COVID-19, atualizado pelo valor realizado para os meses de outubro a dezembro de 2021 o montante de R\$ 750.866. A Concessionária reconheceu a diferença de R\$ 5.378 no ano corrente de 2022.

Reequilíbrio econômico financeiro – Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de 18 de fevereiro de 2022

Em 18 de fevereiro de 2022 passou a vigorar o 8º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em cumprimento à decisão ministerial proferida no Ofício nº 271/2020/GM/Minfra, para (i) incluir investimento no Contrato de Concessão para elaboração de projeto, construção operação e manutenção do sistema de conexão rápida, no formato people mover, entre a estação Aeroporto, linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP; e (ii) promover, em razão de tal inclusão, a respectiva Revisão Extraordinária com vistas à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato com a compensação da arrecadação da Contribuição Mensal.

O projeto denominado APM – *Automated People Mover* terá o investimento relativos à elaboração do projeto e construção em seu valor original de R\$ 376.058, porém atualizado pelo índice INCC-DI apurado de dezembro de 2019 a fevereiro de 2022 correspondente ao total de R\$ 470.971.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15 Provisão para riscos processuais

O grupo INVEPAR é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos estimados com as ações em curso, como segue:

Natureza do risco	Consolidado				30/06/2022
	31/12/2021	Constituição	Reversões/ pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas (a)	30.805	5.308	(4.440)	680	32.353
Cíveis (b)	6.823	4.294	(326)	1.067	11.858
Tributários	54	-	(20)	1	35
Outros	1.317	230	(421)	209	1.335
Total	38.999	9.832	(5.207)	1.957	45.581

(a) Riscos trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

(b) Riscos cíveis

A Companhia e suas controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos nos sistemas rodoviário, metroviário e aeroportuário.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são rés em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de desembolso futuro possível como se segue:

Natureza do risco - possível	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Trabalhistas	3.048	2.356
Cíveis (i)	191,607	170.684
Tributários (ii)	682,327	605.611
Administrativo / Ambientais (iii)	42.864	40.965
Total	919.846	819.816

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) A Controlada *GRU AIRPORT* possui processos de natureza indenizatória promovidos por passageiros, motivados por furto ou extravio de bagagem ou outros fatos ocorridos dentro do Aeroporto cuja responsabilidade está sendo imputada à Concessionária, ou processos promovidos por cessionários de área aeroportuária (lojistas, companhias aéreas, outros) e fornecedores, relativos de pleitos de indenização, cobrança de valores, obrigação de fazer, ou outras naturezas.
- (ii) A Controlada *GRU AIRPORT* possui autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, cujos objetos, em sua maioria, estão relacionados à atividade de armazenagem de mercadorias sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto, autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de Guarulhos arguindo a cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e lançamentos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) também realizados pela Prefeitura do Município de Guarulhos. No caso do IPTU, caso a cobrança seja declarada devida pelo Poder Judiciário, a Concessionária entende possível requerer o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão junto à ANAC.
- (iii) A Controlada *GRU AIRPORT* possui autuações oriundas de autoridades administrativas, como ANAC, ANVISA, IPEM-SP/INMETRO, Prefeitura do Município de Guarulhos, com instauração dos respectivos processos administrativos nos quais a Concessionária figura no polo passivo. Considerando o valor envolvido e a matéria discutida, vale destacar Ação Civil Pública por suposto ato de Improbidade Administrativa (processo nº 1000336-33.2019.8.26.0224) que tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública de Guarulhos cujo objeto é a alíquota de ISS estipulada pela Prefeitura de Guarulhos entre os anos de 2012 a 2015, incidente sobre as receitas tarifárias.

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

Em 30 de junho de 2022, a Invepar divulga no consolidado R\$34.176 em depósitos recursais e judiciais (R\$ 31.159 em 31 de dezembro de 2021).

16 Patrimônio líquido (Controladora)

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2022 e de 31 de dezembro de 2021 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 3.867.919, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais. O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.926.454.

As composições acionárias da Companhia em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021 estão assim constituídas:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56
Fundação dos Economizadores Federais - FUNCEF	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Yosemite Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.	<u>35.764.281</u>	<u>69.117.380</u>	<u>104.881.661</u>	<u>24,44</u>
Total	<u>143.057.124</u>	<u>286.114.248</u>	<u>429.171.372</u>	<u>100,00</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17 Receita

A Companhia apresentou suas demonstrações dos resultados consolidados em 30 de junho de 2022 e 2021 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	Consolidado			
	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021
Receita com armazenagem e capatazia	510.790	419.468	248.368	219.473
Receitas de aeronaves e passageiros	469.081	242.702	236.295	113.781
Receita de pedágio	37.929	-	37.929	-
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios	535.298	329.935	279.250	125.386
Impostos, deduções e cancelamentos	(437.860)	(273.920)	(219.557)	(134.541)
Receita de serviços	1.115.238	718.185	582.285	324.099
Receita de construção	4.065	21.023	932	1.947
Receita total	1.119.303	739.208	583.217	326.046

Existem diferenças entre a receita divulgada na demonstração do resultado e a registrada para fins fiscais. A diferença deve-se a receita de construção que será tributada no momento da realização do intangível.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18 Custos e despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 ^a 30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021
<i>Impairment</i>	(17.935)	153.456	(14.361)	153.861	(17.935)	148.983	(14.366)	151.401
Pessoal	(10.230)	(35.511)	(5.657)	(33.221)	(70.190)	(83.824)	(39.682)	(36.979)
Depreciação e amortização	(3.510)	(5.761)	(1.749)	(2.885)	(507.606)	(406.929)	(255.860)	(199.056)
Consultoria e assessoria	(3.471)	(5.973)	(3.471)	(5.973)	(9.022)	(10.997)	(6.070)	(6.029)
Serviços de terceiros	(1.504)	31.651	587	34.487	(67.004)	(20.341)	(37.504)	644
Aluguéis e impostos	(268)	(464)	(215)	(253)	(4.615)	(4.101)	(2.226)	(1.933)
Conservação e manutenção	(101)	(163)	(60)	(89)	(56.367)	(41.291)	(33.108)	(20.844)
Seguros e garantias	(53)	(77)	(53)	(77)	(6.618)	(5.600)	(3.613)	(2.857)
Energia elétrica	(51)	(58)	(51)	(58)	(27.749)	(17.734)	(13.232)	(8.988)
Contingências	171	22	217	108	(7.252)	(20.818)	(3.796)	(14.038)
PECLD	-	-	-	-	(22.040)	11.670	(9.384)	37.273
Outorga variável	-	-	-	-	(121.091)	(80.534)	(61.235)	(38.367)
Custo de construção	-	-	-	-	(4.065)	(21.023)	(932)	(1.947)
Reequilíbrio econômico financeiro GRU	-	-	-	-	140.769	3.058	106.982	1.529
<i>AIRPORT</i>	-	-	-	-	140.769	3.058	106.982	1.529
Outras receitas (despesas) operacionais	26.924	(133.587)	26.037	(128.884)	26.801	(127.624)	24.191	(130.874)
	(10.028)	3.535	1.224	17.016	(753.982)	(677.105)	(349.833)	(271.065)
Custo de serviços prestados	-	-	-	-	(798.585)	(608.016)	(411.828)	(290.951)
Custo de construção	-	-	-	-	(4.065)	(21.023)	(932)	(1.947)
Despesas gerais e administrativas	(21.328)	(16.334)	(12.758)	(5.572)	(110.586)	(73.705)	(60.884)	(3.440)
Outras receitas (despesas) operacionais	11.300	19.869	13.982	22.288	159.254	25.639	123.811	25.273
	10.028	3.535	1.224	17.016	(753.982)	(677.105)	(349.833)	(271.065)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021
Receitas financeiras								
Juros ativos	-	25.711	(12.802)	13.126	-	26.924	(14.961)	14.057
Juros sobre aplicações financeiras	15.984	6.551	8.074	2.804	91.583	17.266	52.810	7.896
Juros FIDC	-	-	-	-	-	5.271	-	5.271
Operações de <i>hedge</i>	-	7.904	-	46	-	7.904	-	46
Outros	27.174	254	27.075	48	36.422	22.544	30.354	8.778
Total receitas financeiras	43.158	40.420	22.347	16.024	128.005	79.909	68.203	36.048
Despesas financeiras								
Comissões e despesas bancárias	(22)	(344)	292	40.222	(1.717)	(45.368)	(1.217)	(1.128)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	419	-	(103.157)	(120.362)	(49.452)	(73.274)
Juros sobre debêntures	(29.565)	(159.075)	(15.308)	(112.963)	(90.015)	(163.698)	(46.507)	(90.804)
Atualização da outorga de GRU (*)	-	-	-	-	(1.011.355)	(789.035)	(450.382)	(376.993)
Outros	(51.280)	(101.055)	(27.320)	(62.663)	(56.518)	(86.907)	(30.672)	(46.649)
Total despesas financeiras	(80.867)	(260.474)	(41.917)	(135.404)	(1.262.762)	(1.205.370)	(578.229)	(588.848)
Total resultado financeiro	(37.709)	(220.054)	(19.570)	(119.380)	(1.134.757)	(1.125.461)	(510.026)	(552.800)

(*) A Concessionária GRU AIRPORT se obriga a pagar à União a contribuição fixa, paga em parcelas anuais reajustada pelo IPCA.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para 30 de junho de 2022 e 2021.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Operações continuadas:

	2022			2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Prejuízo de operações continuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(108.063)	(216.157)	(324.220)	(183.856)	(367.767)	(551.623)
Denominador básico						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.057	286.114	429.171	143.057	286.114	429.171
Prejuízo básico por ação (R\$)	(0,755)	(0,755)		(1,285)	(1,285)	
	2022			2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador diluído						
Prejuízo das operações continuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(108.063)	(216.157)	(324.220)	(183.856)	(367.767)	(551.623)
(-) Efeito da diluição da participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações	-	-	-	(234)	(469)	(703)
Prejuízo atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado	(108.063)	(216.157)	(324.220)	(184.090)	(368.237)	(552.326)
Denominador diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.057	286.114	429.171	143.057	286.114	429.171
Prejuízo diluído por ação (R\$)	(0,755)	(0,755)		(1,287)	(1,287)	

Não ocorreram outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações contábeis. Apenas a coligada CRT possui debêntures conversíveis em ações.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Operações descontinuadas

	2022			2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico e diluído						
Prejuízo das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(9.491)	(18.983)	(28.473)	(112.052)	(224.137)	(336.188)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.057	286.114	429.171	143.057	286.114	429.171
Prejuízo básico por ação (R\$)	(0,066)	(0,066)		(0,783)	(0,783)	

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de
dezembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21 Seguros (não revisado)

Em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas mantêm seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis intermediárias e, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Empresa	Modalidade	Limite Máximo de Indenização	Início	Vencimento	Seguradora
CRT	Responsabilidade Civil	10.000	12/03/2021	14/09/2022	Fairfax
CRT	Riscos Operacionais	55.000	11/01/2021	14/07/2022	Generalli
CRT	Garantia ao Poder Concedente	32.548	21/03/2021	21/09/2022	Pottencial
CRT	Responsabilidade Civil Administradores (D&O)	25.000	21/02/2021	14/07/2022	Starr
CRT	Veículos	4.546	30/01/2022	30/01/2023	Tokio
CLN	Garantia ao Poder Concedente	7.881	24/03/2022	24/02/2023	Pottencial
CLN	Responsabilidade Civil	20.000	01/08/2022	01/08/2023	Tokio
CLN	Riscos Operacionais	100.000	01/08/2022	01/08/2023	Tokio
CLN	Veículos	110% da tabela FIPE	24/08/2021	24/08/2022	Porto Seguro
LAMSA	Garantia ao Poder Concedente	31.992	18/12/2021	18/12/2022	BMG
LAMSA	Riscos Operacionais	280.000	01/08/2022	01/08/2023	Tokio
LAMSA	Responsabilidade Civil Geral	30.000	01/08/2022	01/08/2023	Tokio
LAMSA	Veículos	110% da tabela FIPE	24/08/2021	24/08/2022	Porto Seguro
Invepar (LAMSA / CLN / LAMBRA / GRU / GRUPAR / PEX / INSTITUTO / INVEPAR / VIA040 / HLASA)	Responsabilidade Civil Administradores (D&O)	100.000	04/05/2022	04/05/2023	Berkley
Invepar	Riscos Operacionais	10.774	01/08/2023	01/08/2023	Tokio
Invepar	Riscos Operacionais	10.000	01/08/2023	01/08/2023	Tokio
Via040	Garantia ao Poder Concedente	401.338	20/03/2021	20/03/2023	Pottencial
Via040	Fiança Locatícia	956	02/03/2022	12/03/2023	Pottencial
Via040	Fiança Locatícia	324	29/08/2021	30/04/2023	Pottencial
Via040	Riscos Operacionais	280.000	01/08/2023	01/08/2023	Tokio
Via040	Responsabilidade Civil Geral	30.000	01/08/2023	01/08/2023	Tokio
Via040	Veículos	110% da tabela FIPE	24/08/2021	24/08/2022	Porto Seguro

22 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Foi requerida avaliação na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Esses valores estão representados substancialmente por aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

Instrumentos Financeiros	Consolidado			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Aplicações financeiras	-	1.403.987	-	1.171.195
Contas a receber	-	426.758	-	267.361
Venda de investimento	-	99.311	-	99.311
Partes relacionadas	-	135.356	-	134.064
Total do ativo	-	2.065.412	-	1.671.931
Passivos				
Fornecedores	-	76.365	-	54.077
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	3.876.374	-	3.911.335
Dividendos e JSCP propostos	-	24.072	-	24.072
Concessão de serviço público	-	15.769.301	-	14.726.660
Obrigações com empregados e administradores	-	27.730	-	25.532
Total do passivo	-	19.773.842	-	18.741.676
	Controladora			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Aplicações financeiras	-	7.755	-	168.650
Contas a receber	-	63	-	-
Venda de investimento	-	99.311	-	99.311
Partes relacionadas	-	245.946	-	385.036
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	45.386	-
Dividendos e JSCP propostos	-	167.903	-	167.044
Total do ativo	-	520.978	45.386	820.041
Passivos				
Fornecedores	-	3.104	-	3.614
Partes relacionadas	-	276	-	384
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	953.680	-	2.243.636
Dividendos e JSCP propostos	-	22.841	-	22.842
Obrigações com empregados e administradores	-	6.779	-	12.409
Total do passivo	-	986.680	-	2.282.885

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) **Crítérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado**

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Empréstimos, financiamentos e debêntures*

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto ao BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros ao custo amortizado. As debêntures em 30 de junho de 2022 apresentam saldo de R\$1.643.526 (R\$1.541.776 em 31 de dezembro de 2021).

- *Concessão de serviço público*

Os contratos de concessão conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) IFRIC 12, que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) IFRIC 12 não é registrada como ativo imobilizado das concessionárias porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão.

O concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva estimada de utilização dos serviços da Concessionária dentro do prazo do contrato de concessão.

(b) **Exposição a riscos de taxas de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas tiveram ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em relação ao passivo de concessão de *GRU AIRPORT* a exposição de risco é relacionada ao IPCA.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, Nota explicativa nº 5.

(d) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais e arrendamentos, conforme divulgado na nota explicativa no 1.

2022	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	489.015	878.259	611.826	1.897.274	3.876.374
Fornecedores	76.821	-	-	-	76.821
Concessão de serviço público	1.956.639	3.089.322	3.285.118	7.438.222	15.769.301

(e) Análise de sensibilidade de variações e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial consolidado da Companhia, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a Companhia apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

As taxas consideradas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Selic ativa (% ao ano)	13,25%	9,94%	6,63%
DI Ativo (% ao ano)	13,15%	9,96%	6,58%
DI Passivo (% ao ano)	13,15%	16,44%	19,73%
TR Passivo (% ao ano)	1,79%	2,24%	2,69%
TJLP (% ao ano)	6,82%	8,53%	10,23%
Taxa Câmbio Ativo (R\$/US\$)	R\$5,38	R\$4,04	R\$2,69
IPCA Ativo (% ao ano)	11,89%	8,92%	5,95%
IPCA Passivo (% ao ano)	11,89%	14,86%	17,84%

Os indicadores utilizados para 2022 foram obtidos das projeções do Bacen, com exceção da TJLP e TR, que foram utilizadas a média dos três maiores bancos privados de acordo com o ranking do Banco Central.

Os valores de sensibilidade na tabela a seguir são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 30 de junho de 2022, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

(f.1) Ativo financeiro

Controladora

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	RESULTADO		
				Cenário provável	Cenário A	Cenário B
INVEPAR	CDB	DI	312.506	41.095	30.830	20.565
TOTAL			32.506	41.095	30.830	20.565

Consolidado

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	RESULTADO		
				Cenário provável	Cenário A	Cenário B
GRUPAR	CDB	DI	1.626.965	213.946	160.478	107.012
INVEPAR	CDB	DI	312.506	41.095	30.830	20.565
LMBRA			22.961	3.019	2.265	1.510
CLN			22.854	3.005	2.254	1.503
TOTAL			1.985.207	261.065	195.987	130.590

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(f.2) Passivo financeiro

Controladora

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
INVEPAR (controladora)	Debêntures	IPCA	953.680	113.393	141.741	170.089
TOTAL			953.680	113.393	141.741	170.089

Consolidado

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
INVEPAR (controladora)	Debêntures	IPCA	953.680	113.393	141.741	170.089
GRU AIRPORT	Concessão	IPCA	15.769.301	2.073.663	2.592.079	3.110.495
GRU AIRPORT	Empréstimos	TJLP	2.220.755	151.455	188.828	226.643
GRU AIRPORT	Debêntures	IPCA	689.845	82.023	102.528	123.034
CLN	Empréstimos	DI	12.094	1.590	1.988	2.386
TOTAL			19.645.675	2.422.124	3.027.164	3.632.647

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(g) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.876.374	3.911.335
Obrigações com poderes concedentes	15.769.301	14.726.660
Caixa e equivalentes de caixa	(602.490)	(358.366)
Aplicações financeiras	(1.403.987)	(1.171.195)
Dívida líquida	17.639.198	17.108.434
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(3.596.591)	(2.822.582)
Patrimônio líquido e dívida líquida	14.042.607	14.285.852

(h) Hierarquia do valor justo

O grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Mensurados a valor justo Ativos financeiros	30/06/2022	Nível 2
Equivalentes de caixa	602.490	602.490
Aplicações financeiras	1.403.987	1.403.987
Total	2.006.477	2.006.477

- *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm o seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23 Transações não caixa

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Aquisição de imobilizado/intangível ainda não liquidada financeiramente	7.177	15.712
Capitalização do resultado financeiro	1.126	435
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados no ativo intangível	103.796	197.331
Compensação da outorga	(48.809)	156.002

24 Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia mantém ativos mantidos para venda e operações descontinuadas em 30 de junho de 2022 e de 31 de dezembro de 2021, descrito o momento das quais foram classificadas como mantidas a venda e operações descontinuadas, discriminadas em Nota 8. Segue demonstrativo da forma como estão distribuídos os ativos e passivos das Companhias:

Ativo mantido para venda e operação descontinuada

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Controladas				
Ativo - PEX				
<u>Circulante</u>	-	-	2.754	2.937
Partes relacionadas	-	-	-	(131)
Investimento - Pex	602	607	-	-
Total Ativo PEX	602	607	2.754	2.806
Ativo - VIA040				
<u>Circulante</u>	-	-	67.572	61.029
<u>Não circulante</u>	-	-	890.326	926.799
Investimento - Via040	-	-	-	126.458
Total	-	-	957.898	1.114.286
Ativo - LAMSA				
<u>Circulante</u>	-	-	106.541	73.372
<u>Não circulante</u>	-	-	356.876	360.023
Investimento - LAMSA	155.578	127.949	-	-
Total	155.578	127.949	464.006	433.395
Ativo - CLN (a)				
<u>Circulante</u>	-	-	-	30.112
<u>Não circulante</u>	-	-	-	131.826

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Investimento - CLN	-	105.878	-	-
	-	105.878	-	161.938
Total	156.180	234.434	1.424.658	1.712.425

Passivo mantido para venda e operação descontinuada:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Controladas				
<u>Passivo - PEX</u>				
<u>Circulante</u>	-	-	1.987	2.199
Total	-	-	1.987	2.199
<u>Passivo - VIA040</u>				
<u>Circulante</u>	-	-	102.390	978.651
<u>Não circulante</u>	-	-	1.028.609	87.098
Investimento - VIA040	(230.572)	(174.895)	-	-
Total	(230.572)	(174.895)	1.130.999	1.065.749
<u>Passivo - LAMSA</u>				
<u>Circulante</u>	-	-	44.701	189.395
<u>Não circulante</u>	-	-	95.223	102.576
Total	-	-	139.924	291.971
<u>Passivo - CLN</u>				
<u>Circulante</u>	-	-	-	28.8585
<u>Não circulante</u>	-	-	-	17.517
Total	-	-	-	46.375
Total	(230.572)	(174.895)	1.272.910	1.406.294

Resultado das operações mantidas para venda e operação descontinuada:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2022	30/06/2021
<u>Resultado do período</u>		
Controlada VIA040	(55.677)	(101.115)
Controlada LAMSA	27.209	(10.158)
Controlada PEX	(5)	-
Controlada CLN	-	2.523
Controlada METRORIO	-	(160.213)
Controlada METROBARRA	-	(58.243)
	(28.473)	(327.206)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos trimestrais findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PEX

Em 7 novembro de 2016, a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que decidiu descontinuar as operações de sua controlada PEX. Até a data de 30 de junho de 2022, a mesma Companhia continua como uma empresa descontinuada.

VIA040

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia decidiu descontinuar as operações da Controlada VIA040 apoiada no Decreto nº 9.957/2019 que regulamenta o procedimento de relicitação dos contratos de parceria nos setores rodoviários, ferroviário e aeroportuário (Vide Notas explicativas 1.a, 2.23 e 8). Diante das documentações e aditivos mencionados em Nota 1, a Companhia como processo de Relicitação continua com as operações da Concessão descontinuada, aguardando nova relicitação pelo poder Concedente. Em evento subsequente em 17 de fevereiro de 2022, Concessionária BR040, assina aditivo ao Contrato de Concessão Originário, do 1º termo aditivo, pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão passa a ser até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda. Em cláusula terceira o valor da tarifa de pedágio a ser praticada desse termo aditivo será de R\$ 5,80 (cinco reais e oitenta centavos) fixada pela ANTT no âmbito de reajuste sobre a tarifa no 1º termo aditivo do Contrato de Concessão Originário para fins de cálculo da tarifa.

CLN

Em 08 de junho de 2021, a Invepar informou ao mercado em geral que contratou assessor financeiro para a busca de potenciais investidores para aquisição de toda a sua participação (92,92%) na sua Controlada Concessionária Litoral Norte ("CLN"). Em 30 de junho de 2022, a Administração em cumprimento ao CPC 31 item 8 desclassificou de ativos mantidos para venda, por não ter havido evolução no processo de venda (vide nota explicativa nº 8).

LAMSA

Em 08 de novembro de 2021 foram concluídas as principais etapas previstas no Acordo de Reestruturação assinado em 28 de setembro de 2020, com objetivo da redução significativa da dívida da Invepar com envolvimento da troca de participações em empresas do Grupo, descrita na nota explicativa 8 (c). A Companhia, aguarda decisão judicial referente à tarifação, para finalizar o Acordo de Reestruturação que foi assinado em 28 de setembro de 2020.

25 Eventos subsequentes

- (i) Em 14 de julho de 2022 venceu o prazo para que fossem obtidas as condições precedentes do instrumento contratual para aquisição pela Invepar da participação societária de 20% detida pela Airports Company South África (ACSA) em GRUPAR.
Considerando que não houve cumprimento de uma das CPs e o contrato entre a INVEPAR e a ACSA não foi renovado, a aquisição da participação societária não foi efetivada.
- (ii) Em 21 de julho de 2022 a Agência de classificação e riscos Moody's elevou a classificação de risco atribuída à 2ª emissão de debêntures privada da LAMSA, passando de 'CCC+br' para 'BB+br', com perspectiva positiva.

* * *



invepar



2T22

**Release de
Resultados**

Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
Passageiros Total (Mil)	7.663	4.198	82,5%	15.618	9.229	69,2%
Internacional	2.533	473	435,3%	4.650	1.095	324,6%
Doméstico	5.130	3.725	37,8%	10.968	8.133	34,8%
Movimento total de Aeronaves	55.178	35.432	55,7%	111.897	78.272	43,0%
Internacional	13.343	6.507	105,1%	26.087	13.404	94,6%
Doméstico	41.835	28.925	44,6%	85.810	64.868	32,3%
Carga Total (Toneladas)	79.902	86.981	-8,1%	156.578	158.280	-1,1%

GRU Airport registrou 7,7 milhões de passageiros no 2T22, aumento de 82,5% em relação ao 2T21, principalmente pelo retorno de algumas rotas após abertura das fronteiras.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) aumentou 55,7% no 2T22 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, acompanhando o aumento de passageiros.

O volume de cargas teve leve redução de 86,9 mil toneladas no 2T21, para 79,9 mil toneladas no 2T22, registrando um menor volume de 8,1%.

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
VLT Carioca						
Passageiros Pagantes	4.221	2.546	65,9%	7.771	5.089	52,7%
Passageiros Transportados	4.716	2.829	66,7%	8.689	5.679	53,0%

No 2T22 o VLT atingiu 4,2 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 65,9% por comparação com o 2T21.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
CLN	1.936	1.980	-2,2%	4.113	4.182	-1,6%
Veículos leves	1.655	1.719	-3,7%	3.547	3.631	-2,3%
Veículos pesados	282	261	8,1%	566	552	2,7%
CRT	3.396	3.141	8,1%	6.806	6.390	6,5%
Veículos leves	1.576	1.498	5,2%	3.254	3.097	5,1%
Veículos pesados	1.820	1.643	10,7%	3.552	3.293	7,9%
ViaRio	5.258	4.630	13,6%	10.512	9.241	13,7%
Veículos leves	4.863	4.302	13,1%	9.740	8.568	13,7%
Veículos pesados	395	328	20,1%	772	673	14,9%
VEPs das Operações Continuada	10.591	7.771	36,3%	21.431	15.631	37,1%
Veículos leves	8.094	5.800	39,6%	16.541	11.665	41,8%
Veículos pesados	2.496	1.972	26,6%	4.891	3.965	23,3%

A CLN registrou 1,9 milhões de VEP's no 2T22, redução de 2,2%, frente ao 2T21, impactada principalmente pela redução nos veículos leves em 3,7%.

A Concessionária Rio Teresópolis reportou 3,4 milhões de VEPs no 2T22, aumento de 8,1% em relação ao 2T21.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,3 milhões de VEPs no 2T22, um aumento de 13,6% em relação ao 2T21.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
LAMSA	11.275	9.626	17,1%	22.326	9.626	131,9%
Veículos leves	10.428	8.932	16,7%	20.641	8.932	131,1%
Veículos pesados	847	694	21,9%	1.686	694	142,8%
Via040	19.382	19.015	1,9%	37.619	37.346	0,7%
Veículos leves	5.010	4.573	9,6%	9.965	9.312	7,0%
Veículos pesados	14.372	14.442	-0,5%	27.654	28.034	-1,4%
VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	30.657	28.641	7,0%	59.945	46.972	27,6%
Veículos leves	15.438	13.505	14,3%	30.606	18.244	67,8%
Veículos pesados	15.218	15.136	0,5%	29.339	28.728	2,1%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEPS no montante de 11,3 milhões no 2T22, superior em 17,1% ao 2T21. O retorno da cobrança da tarifa deu-se a partir de 09 de abril de 2021.

No segundo trimestre de 2022, a Via 040 registrou 19,4 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs, representando um leve aumento de 1,9% em relação ao 2T21. Os VEPs leves foram responsáveis pelo aumento de 9,6% no no segundo trimestre de 2022.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
Receita Bruta	746,4	460,6	62%	1.519,2	1.013,1	50%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	484,7	333,3	45%	979,9	662,2	48%
Rodovia	37,9	-	100%	37,9	-	100%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	279,3	125,4	123%	535,3	329,9	62%
Receita de Construção	0,9	1,9	-53%	4,1	21,0	-81%
Deduções da Receita Bruta	(219,6)	(134,5)	63%	(437,9)	(273,9)	60%
Receita Líquida	583,2	326,0	79%	1.119,3	739,2	51%
Receita de Construção	0,9	1,9	-53%	4,1	21,0	-81%
Receita Líquida Ajustada ¹	582,3	324,1	80%	1.115,2	718,2	55%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 80% no 2T22, atingindo R\$ 582,3 milhões. A Receita Tarifária de GRU Aiport aumentou 45% no 2T22. Este resultado positivo está relacionado com melhora do cenário da pandemia, com maior oferta e frequência de rotas, elevando números de passageiros e pousos e decolagens. O impacto em rodovia decorre da reclassificação da CLN que deixa de estar como ativo mantido para venda conforme regramento do CPC 31 item 8.

A Receita Não-Tarifária aumentou 123% em relação ao 2T21 com destaque para as receitas de Duty Free, reflexo do aumento de passageiros no período.

Custos e Despesas

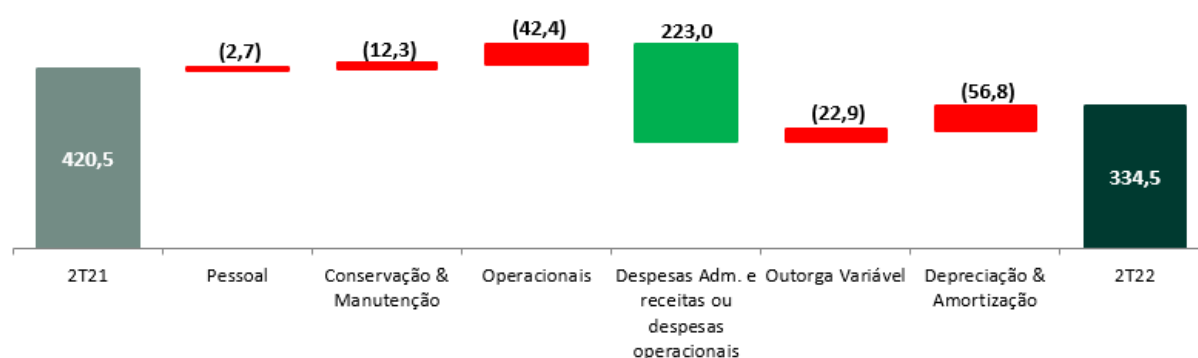
Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
Pessoal	(39,7)	(37,0)	7%	(70,2)	(83,8)	-16%
Conservação & Manutenção	(33,1)	(20,8)	59%	(56,4)	(41,3)	37%
Operacionais	(50,7)	(8,3)	511%	(94,8)	(38,1)	149%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	106,1	(116,9)	-191%	118,0	(154,4)	-176%
Custos & Despesas Administráveis	(17,4)	(183,1)	-90%	(103,3)	(317,6)	-68%
Outorga Variável	(61,2)	(38,4)	60%	(121,1)	(80,5)	50%
Depreciação & Amortização	(255,9)	(199,1)	29%	(507,6)	(406,9)	25%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(334,5)	(420,5)	-20%	(732,0)	(805,1)	-9%
Custo de Construção (IFRS)	(0,9)	(1,9)	-53%	(4,1)	(21,0)	-81%
Impairment	(14,4)	151,4	-109%	(17,9)	149,0	-112%
Custos & Despesas Operacionais	(349,8)	(271,1)	29%	(754,0)	(677,1)	11%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram uma redução de 90% no 2T22 comparado ao 2T21. Esse resultado positivo deve-se em grande parte ao aumento em outras receitas ou despesas operacionais, explicado principalmente pelo reequilíbrio de PIS/Cofins referente ao Projeto People Mover no montante de R\$ 135,5 milhões, pelo resultado positivo na venda do investimento em CRA no montante de R\$ 133,5 milhões, além de reversão de impairment do VLT no valor de R\$ 26,9 milhões. Em contrapartida, houve aumento de PCLD no montante de R\$ 39,8 milhões pela inclusão de novos clientes

mediante a não pagamento das confissões de dívidas em GRU. Houve aumento também em custos com Conservação e Manutenção e Custos Operacionais devido a retomada gradual na demanda e pela reabertura do Terminal 1 e Terminal 2 Internacional no segundo semestre de 2021. Cabe ressaltar que o montante total de Custos e Despesas operacionais no 2T22 foi de R\$ 349,8 milhões, 29% acima do realizado no 2T21, sendo que o resultado de 2021 foi impactado pelo registro de impairment em R\$ 165,8 milhões devido à venda de CRA e CBN.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados (R\$ Milhões)



EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(122,9)	(445,0)	-72%	(352,7)	(887,8)	-60%
Participação Minoritária	(151,5)	(212,2)	-29%	(423,6)	(460,8)	-8%
Resultado Financeiro Líquido	510,0	552,8	8%	1.134,8	1.125,5	-1%
IRPJ & CSLL	(12,8)	(23,0)	44%	(16,4)	(40,1)	59%
Depreciação e Amortização	255,9	199,1	-29%	507,6	406,9	-25%
EBITDA ICVM 527	478,6	71,7	568,4%	849,7	143,7	491,6%
Margem EBITDA	82,1%	22,0%	60,1 p.p.	75,9%	19,4%	56,5 p.p.
(-) Receita de Construção (IFRS)	(0,9)	(1,9)	-53%	(4,1)	(21,0)	-81%
(+) Custo de Construção (IFRS)	0,9	1,9	-53%	4,1	21,0	-81%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	14,4	186,0	92%	28,5	336,2	92%
(+) Impairment	14,4	(151,4)	-109%	17,9	(149,0)	-112%
EBITDA Ajustado¹	507,39	106,27	377,7%	896,09	330,87	170,9%
Margem EBITDA Ajustada¹	87%	33%	54 p.p.	80%	46%	34 p.p.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 2T22, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 478,6 milhões, um aumento de 568,4% comparado ao 2T21, com Margem EBITDA de 82,1%, 60,1 pontos percentuais acima da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA foi impactado pela melhora da receita operacional com aumento no número de passageiros, menores custos e despesas, além do resultado positivo no ativo para venda e operação descontinuada.

Evolução do EBITDA (R\$ Milhões)



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
Resultado Financeiro	(510,0)	(552,8)	-7,7%	(1.134,8)	(1.125,5)	0,8%
Receita Financeira	68,2	36,0	89,4%	128,0	79,9	60,2%
Juros	37,8	27,2	39%	91,6	49,5	85%
Operações de Hedge	-	0,0	0%	-	7,9	-100%
Outros	30,4	8,8	248%	36,4	22,5	62%
Despesa Financeira	(578,2)	(588,8)	-1,8%	(1.262,8)	(1.205,4)	4,8%
AVP Outorga GRU	(450,4)	(377,0)	19%	(1.011,4)	(789,0)	28%
Juros	(96,0)	(164,1)	-42%	(193,2)	(284,1)	-32%
Outros	(31,9)	(47,8)	-33%	(58,2)	(132,3)	-56%

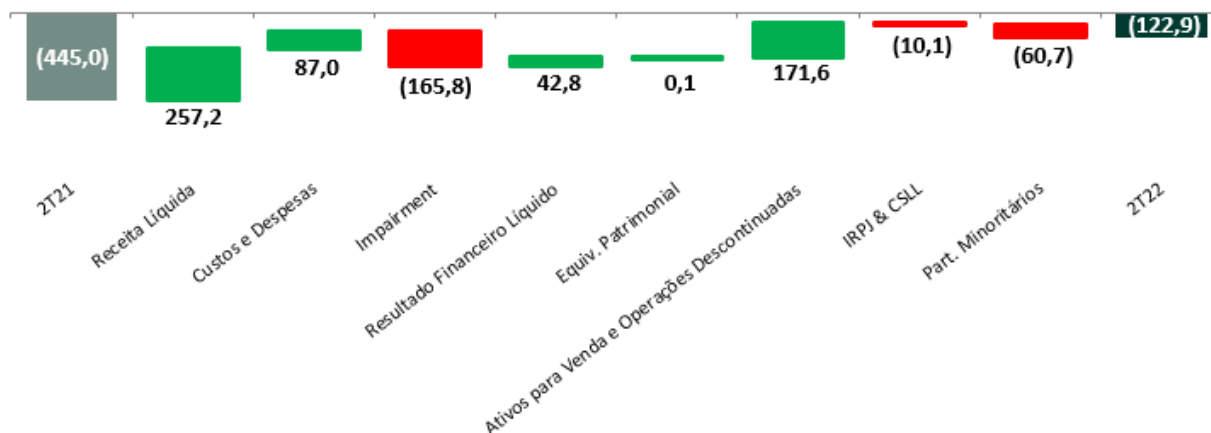
O Resultado Financeiro Líquido do 2T22 melhorou 7,7% em relação ao 2T21. Essa melhora é em decorrência de maior saldo mantido em aplicação financeira em conjunto com o aumento da taxa CDI/Selic, base para o rendimento dos saldos aplicados em GRU, além de menores valor de juros sobre debêntures da Invepar, devido à menores saldos após liquidação parcial em novembro/2021. O período foi negativamente afetado pelo aumento na Atualização a Valor Presente - AVP da Outorga de GRU Airport, indexada pelo IPCA.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
Prejuízo do Exercício	(122,9)	(445,0)	-72%	(352,7)	(887,8)	-60%

A Invepar encerrou o 2T22 com Prejuízo Líquido de R\$ 122,9 milhões melhorando o resultado quando comparado ao Prejuízo Líquido de R\$ 445,0 milhões no 2T21. Essa redução do prejuízo é explicada principalmente pelo aumento na receita líquida e pela melhora do resultado dos ativos para venda e operações descontinuadas decorrente do processo de reestruturação da Companhia.

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2T22	2T21	▲
Dívida Bruta	3.876,4	5.696,8	-32,0%
Curto Prazo	489,0	2.554,3	-80,9%
Empréstimos e Financiamentos	343,0	308,6	11,4%
Debêntures	146,0	2.245,7	-93,5%
Longo Prazo	3.387,4	3.142,6	7,8%
Empréstimos e Financiamentos	1.889,8	2.203,7	-14,3%
Debêntures	1.497,5	938,9	59,6%
Disponibilidades	2.006,5	1.236,4	62,3%
Caixa e equivalentes de caixa	602,5	334,0	80,2%
Aplicações Financeiras	1.404,0	902,4	55,5%
Dívida Líquida	1.869,9	4.460,4	-58,1%

A Dívida Líquida do 2T22 reduziu 58,1% em relação a verificada no 1T21. A reestruturação que a Companhia vem implementando foi o principal motivo da queda, tendo sido abatido da dívida da holding o montante de R\$ 1,8 bilhão quando das transferências das ações da HMOBI, MetrôRio e MetrôBarra para os credores. Além disso, o maior montante de caixa, ajuda a compensar o total da dívida bruta, sendo o saldo no 2T22, 62,3% maior que no 2T21. A variação positiva é devido a GRU Airport manter os recursos destinados ao pagamento da parcela da Outorga fixa de 2021, depositados nas contas reservas do projeto de financiamento e aguardar o resultado favorável do processo de pedido de reprogramação do cronograma de recolhimento das contribuições fixas dos aeroportos, conforme fundamento da Lei 13.499, de 26 de outubro de 2017, alterada pela Lei 14.034, de 05 de agosto de 2020, bem como na Portaria do Ministério da Infraestrutura nº 139, de 03 de dezembro de 2021. Além disso, as debêntures da Invepar tiveram seu perfil alongado, passando a vencer em 31 de agosto de 2024 e alterando os juros remuneratórios com atualização monetária pelo IPCA + 6,5% a.a., até o 24º mês, e IPCA + 12,6% a.a., do 25º ao 36º mês.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	2T22
CLN	2,7
GRU Airport	118,0
Total Investido¹	120,7

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

No 2T22, destaca-se como principal investimento: projeto APM - Automated People Mover, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.

Desinvestimentos

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio. Como parte desses esforços, a Companhia contratou a transferência de participações em algumas empresas controladas para outros grupos.

No dia 28 de setembro de 2020, foi assinado um Acordo de Reestruturação da dívida da Companhia que prevê a redução significativa da dívida da Invepar envolvendo possível transferência aos credores de participação relevante na Linha Amarela e nos MetrôRio e MetrôBarra. O desenho definitivo e a implantação da reestruturação da dívida estão sujeitos a uma série de condições precedentes e aprovações regulatórias. Em setembro de 2021, a Invepar assinou com seus credores um aditivo ao Acordo de Reestruturação da Dívida da Companhia e em novembro de 2021, as ações das companhias Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra foram dadas como pagamento de parte da Dívida.

Em 18 de fevereiro de 2022, a Via 040 e a ANTT assinaram novo termo aditivo que mantém, dentre outras matérias, as condições para prestação dos serviços de operação, manutenção, conservação e monitoração da BR-040/DF/GO/MG estabelecidas no 1º termo aditivo, a serem mantidos pela Via 040, e prorroga a vigência do contrato de concessão pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022.

Com o objetivo de otimizar o portfólio, em junho de 2021, a Invepar anunciou através de Fato Relevante, o início do processo de busca de potenciais investidores para venda de sua participação na Concessionária Litoral Norte (CLN). Em 30 de junho de 2022, a administração em cumprimento ao CPC 31, item 8, desclassificou a CLN de ativos mantidos para venda, por não ter havido evolução no processo de venda.

Eventos Subsequentes

- I. Em 14 de julho de 2022 venceu o prazo para que fossem obtidas as condições precedentes do instrumento contratual para aquisição pela Invepar da participação societária de 20% detida pela Airports Company South Africa (ACSA) em GRUPAR. Considerando que não houve cumprimento de uma das condições precedentes e o contrato entre a INVEPAR e a ACSA não foi renovado, a aquisição da participação societária não foi efetivada.
- II. Em 21 de julho de 2022 a agência de classificação de riscos Moody's elevou a classificação de risco atribuída à 2ª emissão de debêntures privada da LAMSA, passando de 'CCC+br' para 'BB+br', com perspectiva positiva.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022

Marcus Vinicius Figur da Rosa

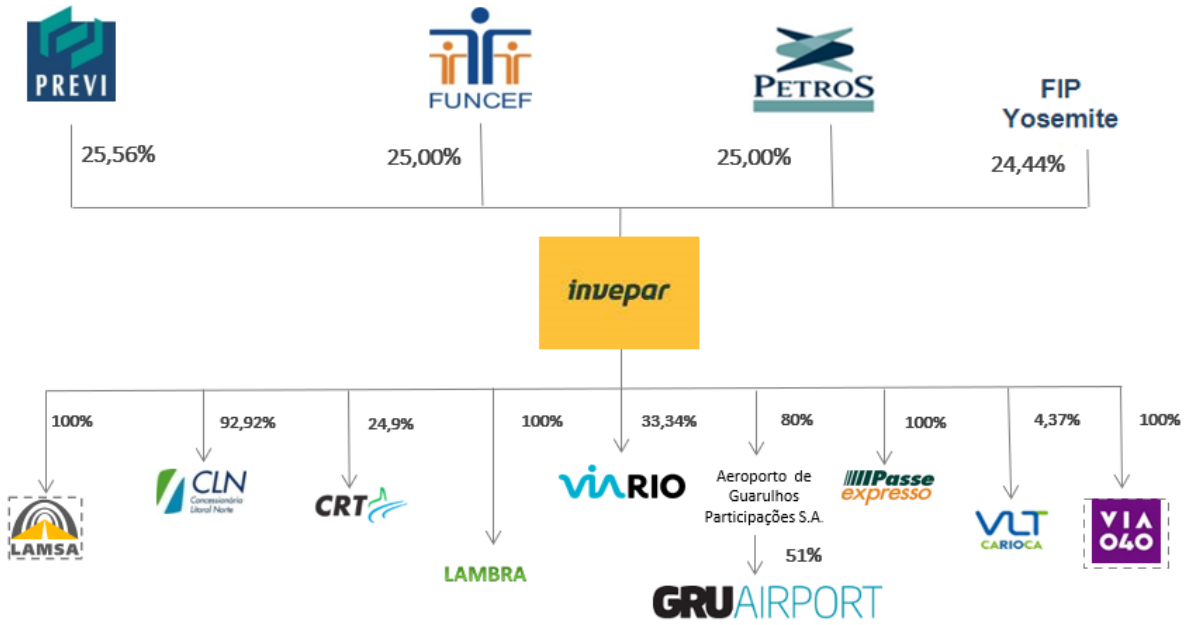
Diretor de Relações com Investidores



Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A Invepar é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	2T22	2T21	▲	6M22	6M21	▲
Receita Bruta	746,4	460,6	62%	1.519,2	1.013,1	50%
Deduções da Receita Bruta	(219,6)	(134,5)	63%	(437,9)	(273,9)	60%
Receita Líquida	583,2	326,0	79%	1.119,3	739,2	51%
Custos & Despesas Operacionais	(349,8)	(271,1)	29%	(754,0)	(677,1)	11%
Pessoal	(39,7)	(37,0)	7,3%	(70,2)	(83,8)	-16,3%
Conservação & Manutenção	(33,1)	(20,8)	59%	(56,4)	(41,3)	37%
Operacionais	(50,7)	(8,3)	511%	(94,8)	(38,1)	149%
Outorga Variável	(61,2)	(38,4)	60%	(121,1)	(80,5)	50%
Despesas Administrativas	106,1	(116,9)	-191%	118,0	(154,4)	-176%
Impairment	(14,4)	151,4	-109%	(17,9)	149,0	-112%
Custo de Construção (IFRS)	(0,9)	(1,9)	-53%	(4,1)	(21,0)	-81%
Provisão para Manutenção (IFRS)						
Depreciação & Amortização	(255,9)	(199,1)	29%	(507,6)	(406,9)	25%
Equivalência Patrimonial	3,8	3,6	2,8%	5,2	10,8	-51,9%
Resultado Operacional	237,2	58,6	305%	370,6	72,9	408%
Resultado Financeiro Líquido	(510,0)	(552,8)	(0,1)	(1.134,8)	(1.125,5)	1%
Receita Financeira	68,2	36,0	89%	128,0	79,9	60%
Juros	37,8	27,2	39%	91,6	49,5	85%
Operações de Hedge	-	0,0	0%	-	7,9	-100%
Outros	30,4	8,8	248%	36,4	22,5	62%
Despesa Financeira	(578,2)	(588,8)	-2%	(1.262,8)	(1.205,4)	5%
AVP Outorga GRU	(450,4)	(377,0)	19%	(1.011,4)	(789,0)	28%
Juros	(96,0)	(164,1)	-42%	(193,2)	(284,1)	-32%
Outros	(31,9)	(47,8)	-33%	(58,2)	(132,3)	-56%
Resultado Antes de Impostos	(272,9)	(494,2)	-45%	(764,2)	(1.052,5)	-27%
IR & CSL	12,8	23,0	-44%	16,4	40,1	-59%
IR e CS Correntes	(1,7)	-	100,0%	(1,7)	-	100,0%
IR e CS Diferidos	14,5	(471,2)	-103%	18,1	40,1	-55%
Resultado antes das partic. dos minoritários	(260,0)	(471,2)	-45%	(747,8)	(1.012,4)	-26%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(14,4)	(186,0)	-92%	(28,5)	(336,2)	-92%
Participação Minoritária	(151,5)	(212,2)	-28,6%	(423,6)	(460,8)	-8,1%
Prejuízo do Exercício	(122,9)	(445,0)	-72%	(352,7)	(887,8)	-60%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	6M22	2021
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	602,5	358,4
Aplicações financeiras	1.238,2	1.012,8
Contas a receber	296,9	221,1
Estoques	12,2	11,7
Tributos a recuperar	57,6	45,4
Adiantamentos	16,2	7,4
Outros	10,0	1,0
Total do Ativo Circulante	2.233,6	1.657,7
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.424,7	1.712,4
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	165,7	158,4
Contas a receber	229,2	145,6
Tributos a recuperar	325,5	337,0
Impostos diferidos ativos	807,1	787,6
Partes relacionadas	135,4	134,1
Depósitos judiciais	34,2	31,2
Outros	4,4	4,4
Investimentos	102,1	77,7
Imobilizado	18,9	7,8
Intangível	12.607,6	12.766,5
Total do Ativo Não Circulante	14.430,1	14.450,2
Total do Ativo	18.088,4	17.820,3

Passivo (R\$ Milhões)	6M22	2021
Passivo Circulante		
Fornecedores	76,4	54,1
Empréstimos e financiamentos	343,0	322,3
Debêntures	146,0	129,8
Tributos a recolher	42,8	147,2
Obrigações com empregados e administradores	27,7	25,5
Concessão de serviço público	2.218,2	2.204,9
Adiantamentos de clientes	3,3	6,8
Partes relacionadas	-	-
Receita diferida	46,6	25,4
Outros	126,1	119,4
Total do Passivo Circulante	3.030,1	3.035,5
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.272,9	1.406,3
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.889,8	2.047,2
Debêntures	1.497,5	1.411,9
Concessão de serviço público	13.551,1	12.521,8
Adiantamentos de clientes	5,1	3,6
Provisão para riscos processuais	45,6	39,0
Dividendos	24,1	24,1
Receita diferida	355,9	152,6
Outros	14,2	0,9
Total do Passivo não Circulante	17.383,3	16.201,1
Total do Passivo	21.686,3	20.642,9
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.333,9)	(4.981,2)
Participação dos não controladores	(2.132,0)	(1.709,3)
Total do Patrimônio Líquido	(3.597,9)	(2.822,6)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.088,4	17.820,3

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar divulga os resultados do 2T22. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2021, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

Pareceres e Declarações - Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, alterado pela Instrução CVM 586/17 de 8 de junho de 2017, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2022.

Pareceres e Declarações - Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, alterado pela Instrução CVM 586/17 de 8 de junho de 2017, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório da Mazars Auditores Independentes, emitido em 11 de agosto de 2022, referente às Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2022.